

CIBEC/INEP



B0005468

MEC

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E DO DESPORTO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

**PLANO
DE AÇÃO**



1994

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



República **Federativa do Brasil**

ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO
Presidente da República

MURÍLIO DE AVELLAR HINGEL
Ministro da Educação e do Desporto

ANTÔNIO JOSÉ BARBOSA
Secretário Executivo

NAGIB LEITUNE KALIL
Secretário da Educação Média e Tecnológica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PROJETOS EM AÇÃO

- PROGRAMAÇÃO 1994 -

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- ÁREA AGRÍCOLA

Projeto: Apoio Técnico-Pedagógico às Escolas de 5ª. a 8ª. Séries,
com Pré-Qualificação em Agropecuária / PROTEC

Subprojetos:

- Diagnóstico das Escolas de 5ª. a 8ª. Séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária;
- Avaliação das Escolas de 5ª. a 8ª. Séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária /PROTEC;
- Desenvolvimento de Recursos Humanos para as Escolas de 5ª. a 8ª. Séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária;
- Pedagogia da Alternância: uma Alternativa Técnico-pedagógica para as Escolas de 5ª. a 8ª. Séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária;
- Proposta de Organização Curricular para as Escolas de 5ª. a 8ª. Séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária / PROTEC.

Projeto: Reestruturação Pedagógica das Escolas Agrotécnicas
Federais

Subprojeto:

- Reestruturação do Modelo Pedagógico do Ensino Agrícola Brasileiro.

2- PLANEJAMENTO

Projeto: Planejamento e Divulgação da Educação Média e
Tecnológica

Subprojetos:

- Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Projetos;
- Modernização das Instituições Federais de Educação Tecnológica;
- Captação e Disseminação de Dados da Educação Média e

- Tecnológica;**
- **Publicação e Disseminação de Documentos da Educação Média e Tecnológica.**

3- ESTUDOS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Projeto: Importação de Equipamentos

Subprojeto: Importação de Equipamentos Científicos.

Projeto: Rede Latino-Americana de Comunicação de Dados para a Educação Tecnológica - RedeLET

Subprojetos:

- **Informatização da SEMTEC;**
- **Comunicação de Dados à Distância para as IFET(s);**
- **Comunicação de Dados à Distância para os Países Latino-Americanos.**

4- QUALIDADE

Projeto: Qualidade e Produtividade na Educação Média e Tecnológica

Subprojetos:

- **Comprometimento para a Qualidade e Produtividade;**
- **Reavaliação dos Projetos Específicos para a Qualidade e Produtividade;**
- **Sistema Gerencial da Qualidade Total nas IFET(s)**

5- COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Projeto: Cooperação Franco-Brasileira: Área do e Ensino Industrial
Subprojetos:

- **Reestruturação do Modelo Pedagógico e do Modelo de Formação de Professores do Ensino Técnico Industrial Federal Brasileiro;**
- **Visitas de Estudos Internacionais.**

Projeto: MERCOSUL

Subprojeto:

- **Intercâmbio com Instituições do MERCOSUL.**

Projeto: Cooperação Franco-Brasileira: Área do Ensino Agrícola

Subprojetos:

- **Reestruturação do Modelo Pedagógico e do Modelo de**

Formação de Professores do Ensino Agrícola;

- Capacitação Tecnológica: Ensino Agrícola I;

- Capacitação Tecnológica: Ensino Agrícola II.

Projeto: Programa de Estudantes - Convênio / Tecnologia - PEC/TEC

Subprojeto:

- Programa de Estudantes - Convênio/Tecnologia -PEC/TEC;

Projeto: Estágio no Exterior para Alunos Concluintes de Cursos

Técnicos, Industriais e Agrotécnicos

Subprojeto:

- Estágio no Exterior

II- DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

1-ENSINO MÉDIO

Projeto: Metodologia de Ensino para Jovens e Adultos

Subprojeto:

- Metodologia de Ensino para Jovens e Adultos.

Projeto: Recuperar Qualidade

Subprojeto:

- Recuperar Qualidade.

Projeto: Comunicação sem Fronteiras

Subprojetos:

- A Introdução do Estudo da Língua Espanhola nos
Currículos de Nível Médio;

- Línguas Estrangeiras no Currículo das Escolas de Nível
Médio.

Projeto: Capacitação de Recursos Humanos: Educação à Distância

Subprojeto:

- Capacitação de Recursos Humanos: Educação à Distância.

Projeto: Aperfeiçoamento dos Sistemas de Coordenação, Supervisão
e Avaliação da Produtividade Educacional

Subprojeto:

- Supervisão e Avaliação da Produtividade Escolar no
Âmbito dos Sistemas de Ensino e nas Unidades Escolares.

Projeto. Metodologia do Ensino de Ciências Básicas

Subprojeto:

- Metodologia do Ensino de Ciências Básicas.

Projeto: Melhoria da Infra-Estrutura de Escolas de Nível Médio

Subprojeto:

- Melhoria da Infra-Estrutura de Escolas de Nível Médio.

2- EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Projeto: Construção do Projeto Pedagógico da Escola

Subprojeto:

- Construção do Projeto Pedagógico da Escola.

Projeto: Reformulação Curricular

Subprojeto:

- Reformulação de Cursos Técnicos.

Projeto: Cooperação Técnica às Instituições de Educação Tecnológica

Subprojeto:

- Cooperação Técnica às Instituições de Educação Tecnológica.

Projeto: Novas Alternativas Pedagógicas

Subprojeto:

- Novas Alternativas Pedagógicas.

Projeto: Socialização da Legislação Educacional

Subprojeto:

- Socialização da Legislação Educacional.

Projeto: Capacitação dos Docentes que atuam nas Instituições de Educação Tecnológica

Subprojeto:

- Cursos de Atualização, Especialização, Estágios e Licenciaturas para Docentes do Ensino Tecnológico.

Projeto: Capacitação de Recursos Humanos da SEMTEC

Subprojeto:

- Divulgar, Selecionar e Acompanhar as Realizações de Cursos pelos Servidores da SEMTEC.

Projeto: Programa Nacional de Teleducação para o Ensino Tecnológico

Subprojeto:

- Curso de Didática Aplicada à Educação Tecnológica.

Projeto: Banco Nacional de Materiais Instrucionais para o Ensino Tecnológico

Subprojeto:

- Banco Nacional de Materiais Instrucionais para o Ensino Tecnológico.

Projeto: Fomento à Utilização de Materiais Instrucionais

Subprojeto:

- Produção, Reprodução e Aquisição de Materiais

Instrucionais para o Ensino Tecnológico.

Projeto: Avaliação do Ensino Tecnológico

Subprojetos:

- Sistema de Avaliação Institucional;
- Catálogo das Instituições de Educação Tecnológica;
- Sinopse Estatística da Educação Tecnológica.

Projeto: Divulgação do Ensino Agrotécnico

Subprojeto:

- Panorama do Ensino Técnico Agrícola.

Projeto: Intercâmbio de Experiências

Subprojeto:

- Jogos e Encontros Culturais do Ensino Tecnológico - JECET.

Projeto: Expansão, Melhoria e Manutenção do Ensino Técnico

Subprojetos:

- Expansão, Melhoria e Manutenção da Capacidade Física Instalada da Rede de Educação Tecnológica;
- Implantação de Escolas Técnicas Industriais Federais;
- Implantação de Escolas Agrotécnicas Federais;
- Implantação de Escolas de 1º. grau, de 5ª. a 8ª. séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária.

Projeto: Informática Educativa

Subprojetos:

- Centros de Informática na Educação Básica;
- Centros de Informática na Educação Tecnológica;
- Centros de Informática na Educação Superior,
- Capacitação de Recursos Humanos;
- Pesquisa em Informática Educativa;
- Eventos em Informática Educativa.

III ASSESSORIA JURÍDICA

Projeto: Apoio à Implementação do Processo de Autarquização das Escolas Agrotécnicas Federais

Subprojetos:

- Apoio às Atividades Jurídicas das EAF(s);
- Apoio às Atividades de Recursos Humanos das EAF(s);
- Apoio às Atividades do Setor de Contabilidade das EAF(s).

APRESENTAÇÃO

As atuais políticas e diretrizes para o desenvolvimento consubstanciadas nos desdobramentos dos Programas: Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP); Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria (ACTI) e de Competitividade Industrial (PCI), apontam para a necessidade urgente do aprimoramento do sistema educacional brasileiro, enquanto o investimento em educação, ciência e tecnologia seja pilar essencial para qualquer estratégia de desenvolvimento, sabemos que a deficiente base educativa da população brasileira constitui uma das principais causas do atraso tecnológico do País.

Com o intuito de reverter este quadro e levando em conta não só os problemas detectados nas áreas de educação média e tecnológica, como também os compromissos assentados pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC - com a melhoria da qualidade deste segmento educacional, apresentamos o documento "Projetos em Ação - 94", síntese das ações em andamento na Secretaria.

Os projetos, elaborados com base nos fundamentos, diretrizes e prioridades para a Educação Média e Tecnológica, desenvolvem ações que, embora não o poder de, por si só, solucionar a problemática com que nos defrontamos, servirão de alicerce para aquelas que satisfarão às necessidades e carências dessas clientelas de ensino.

Nagib Leitune Kalil

I- DEPARTAMENTO DE
POLÍTICAS
EDUCACIONAIS

1-ÁREA AGRÍCOLA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO _____

Apoio Técnico-Pedagógico às Escolas de 5ª a 8ª Séries com Pré-
Qualificação em Agropecuária / PROTEC

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

Coordenação de Apoio Técnico-Pedagógico às Escolas de 5ª a 8ª
Séries com Pré-Qualificação em Agropecuária - Portaria nº. 443 de
07/05/93/SEMTEC

JUSTIFICATIVA

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico - PROTEC/MEC implantou 105 escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária, sendo que 55 delas já se encontram em funcionamento.

A partir de 1993 a SEMTEC/MEC, através de seu Departamento de Políticas Educacionais, vem implementando atividades de apoio técnico-pedagógico às escolas referidas, tendo como instituições apoiadoras 05 EAFís), coordenadoras regionais e executoras das ações previstas e constantes do Plano de Ação da SEMTEC/MEC.

Dando continuidade à execução das ações previstas, faz-se necessário:

- concluir o diagnóstico das escolas, mediante visitas *in loco* realizadas pelas equipes técnico-pedagógicas de cada EAF coordenadora, em cada região brasileira;

- realizar uma reunião para avaliar as escolas em nível nacional, tendo como referencial de análise os diagnósticos resultantes de ações já concluídas e a concluir até 30/4/94. Nesta oportunidade será elaborado um documento sobre a situação em que se encontram as escolas sob o ponto de vista técnico, pedagógico, organizacional e físico, contendo sugestões e/ou recomendações que deverão subsidiar decisões políticas sobre como melhor encaminhar o PROTEC nesta área de atuação;

- desenvolver recursos humanos para atuarem nas escolas, tendo em vista necessidades apontadas nos diagnósticos já realizados em termos de treinamentos específicos para professores de disciplinas da parte diversificada e até mesmo habilitações profissionais, uma vez que muitos professores estão ministrando aulas sem a respectiva licenciatura;

- realizar estudos básicos sobre a pedagogia da alternância e implementar experiências-piloto em 06 escolas interessadas dos municípios de: Uruaçu/GO, Catalão/GO, Ipameri/GO, Oeiras/PI, Três Pontas/MG e São Miguel d'Oeste/SC; e

- desenvolver uma Proposta de Organização Curricular adequada às escolas, tendo em vista não existir um documento norteador para a parte diversificada do respectivo currículo já aprovado pelo Parecer 720 do CFE.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Diagnóstico das Escolas de 5ª a 8ª séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária.

OBJETIVO(S)

Levantar dados sobre os aspectos técnico, pedagógico, organizacional físico das escolas visitadas e enviar relatórios ao MEC/SEMTEC/DPE.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

EAF de Manaus/AM, Urutaí/GO e Vitória de Santo Antão/PE.

PARTICIPANTES

SEMTEC/DPE/EAF/Escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária nos Estados: AM, MS, MT, BA, CE, MA, PB, PI e SE.

PERÍODO

22/02/94 a 30/04/94

META(S)

Visita a 02 escolas na região norte;
Visita a 11 escolas na região centro-oeste;
Visita a 16 escolas na região nordeste;
Elaboração de 29 relatórios sobre cada escola visitada; e
Elaboração de 03 relatórios que retratem a situação das escolas em nível regional.

AÇÕES

1- Realizar estudos para a identificação de necessidades e problemas que interferem no pleno funcionamento de cada escola, a partir de informações obtidas *in loco*, sob os aspectos dos recursos humanos, técnico, pedagógico, organizacional e físico, utilizando-se de formulário de captação de dados já elaborado pela SEMTEC/MEC e de outros mais que se fizerem necessários, tendo como referencial de análise o documento "Diretrizes de Organização e Funcionamento de uma Escola de 5ª a 8ª séries com Pré-Qualificação em Agropecuária";

2- Elaborar e apresentar à SEMTEC/MEC relatórios que retratem a situação em que se encontra cada escola, sob os pontos de vista técnico, pedagógico, organizacional e físico, contendo conclusões e recomendações que visem à otimização do desempenho das escolas com vistas à melhoria da qualidade de ensino e atendimento à clientela alvo; e

3- Elaborar e apresentar à SEMTEC/MEC relatórios que retratem a situação das escolas implantadas em cada região, tendo conteúdo semelhante ao do item anterior e que contenha

diretrizes, estratégias e/ou metodologias que melhor viabilizem o funcionamento das escolas e um modelo de avaliação institucional.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Avaliação das Escolas de 5ª a 8ª séries com Pré-Qualificação em Agropecuária/PROTEC

OBJETIVO(S)

Avaliar o funcionamento das escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária, tendo-se em vista o cumprimento do seu papel social; e

Elaborar um documento contendo subsídios e/ou recomendações para o PROTEC/MEC.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC e EAF

PARTICIPANTES

SEMTEC, EAF, Coordenadoras Regionais

PERÍODO

17 a 20 de maio de 1994.

META(S)

Realização de uma reunião para avaliação das escolas/PROTEC, tendo em vista o cumprimento do seu papel social; e

Elaboração de um documento sobre a situação em que se encontram as escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária em nível nacional sob os pontos de vista técnico, pedagógico, organizacional e físico, contendo sugestões e recomendações de como melhor encaminhar as ações do PROTEC/MEC na área da pré-qualificação em agropecuária.

AÇÕES

- 1- Elaborar o programa da reunião;
- 2- Realizar a reunião em Brasília-DF;
- 3- Avaliar as escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária; e
- 4- Elaborar um documento para subsidiar diretrizes políticas para o PROTEC/MEC na área da pré-qualificação em agropecuária.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Desenvolvimento de Recursos Humanos para as Escolas de 5ª a 8ª séries com Pré-qualificação em Agropecuária

OBJETIVO(S)

Treinar professores de disciplinas da parte diversificada do currículo das escolas; e

Habilitar professores sem licenciatura.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

EAF de Inconfidentes/MG, Manaus/AM, Sertão/RS, Urutai/GO e Vitória de Santo Antão/PE.

Instituições de ensino superior

PARTICIPANTES

Professores das escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária

PERÍODO

Julho a dezembro de 1994.

META(S)

As metas serão definidas a partir das necessidades apontadas pela EAF Coordenadora, em cada região brasileira.

AÇÕES

- 1 - Levantar necessidades de desenvolvimento de recursos humanos referentes a treinamento e habilitação;
- 2- Planejar os treinamentos;
- 3- Realizar os treinamentos;
- 4- Articular com instituições de forma a viabilizar as habilitações para professores sem licenciatura; e
- 5- Habilitar os professores sem licenciatura.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC
Prefeituras municipais

OBSERVAÇÕES

Cada EAF - Coordenadora regional - enviará ao MEC/SEMTEC/DPE projetos específicos de desenvolvimento de recursos humanos até 15/06/94.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Pedagogia da Alternância: uma Alternativa Técnico-pedagógica para as Escolas de 5^a a 8^a séries com Pré-Qualificação em Agropecuária

OBJETIVO(S)

Colher subsídios nacionais e internacionais sobre a pedagogia da alternância e montar um banco de informações;

Implementar 06 experiências com pedagogia da alternância; e

Elaborar projeto de escola com alternância após estudos de viabilidade.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/MEC e EAF

Escolas de 5^a a 8^a séries com pré-qualificação em agropecuária de: Uruaçu/GO, Catalão/GO, Ipameri/GO, Oeiras/PI, Três Pontas/MG e São Miguel d'Oeste/SC.

PARTICIPANTES

Técnicos da SEMTEC;

Diretores das EAF Coordenadoras; e

Diretores das escolas de 5^a a 8^a séries com pré-qualificação em agropecuária.

PERÍODO

23/05/94 a 31/12/95.

META(S)

Visita a 03 instituições brasileiras de ensino agrícola que adotam a pedagogia da alternância e 02 internacionais;

Realização de um seminário sobre a pedagogia da alternância em nível nacional;

Implementação, em 06 escolas, da pedagogia da alternância;

Realização de um seminário para avaliação dos resultados; e

Elaboração de um projeto de escolas de 5^a a 8^a séries com pré-qualificação em agropecuária, adotando a pedagogia da alternância após estudos de viabilidade.

AÇÕES

1- Visitar instituições de ensino agrícola que adotam a pedagogia da alternância no Brasil e no exterior, para colher subsídios teórico-metodológicos e montar um banco de informações;

2- Realizar seminário sobre a pedagogia da alternância, envolvendo representantes da SEMTEC, SEF, EAF, SEMEC, Escolas interessadas e Instituições com experiências no assunto;

3- Implementar a pedagogia da alternância nas escolas interessadas, mediante projeto específico elaborado com a participação das EAF(s), SEMEC e escolas;

4- Realizar seminário para avaliação da efetividade do subprojeto; e

5- Elaborar projeto de escola de 5^a a 8^a séries com pré-qualificação em agropecuária adotando a pedagogia da alternância após estudos de viabilidade.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Proposta de Organização Curricular para as Escolas de 5ª a 8ª séries com Pré-Qualificação em Agropecuária/PROTEC

OBJETIVO(S)

**Desenvolver e adequar o currículo das escolas; e
Elaborar uma proposta de organização curricular da parte diversificada do currículo das escolas.**

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/DPE

EAF Coordenadoras regionais

Escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária

PARTICIPANTES

SEMTEC, EAF, Escolas, SEMEC e SEDUC

PERÍODO

07 de março a 31 de dezembro de 1994.

META(S)

Realização de 05 seminários regionais para elaboração de uma proposta de organização curricular da parte diversificada do currículo;

Elaboração de 05 propostas de organização curricular adequada a cada região;

Realização de um seminário para compatibilização das propostas regionais; e

Reprodução de 2.000 exemplares da proposta de organização curricular.

AÇÕES

1- Realizar estudos preliminares sobre propostas de organizações curriculares dando ênfase à incorporação da educação ambiental e do cooperativismo no currículo das escolas;

2- Realizar seminários regionais para a elaboração de uma proposta de organização curricular adequada ao currículo das escolas de 5ª a 8ª séries com pré-qualificação em agropecuária;

3- Realizar seminário nacional de compatibilização das propostas regionais; e

4- Reproduzir e divulgar a proposta de organização curricular.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO

Reestruturação Pedagógica das Escolas Agrotécnicas Federais

UNIDADE RESPONSÁVEL

DPE/Setor de Ensino Agrícola

JUSTIFICATIVA

As Escolas Agrotécnicas Federais, mesmo representando uma pequena parcela da rede oficial de ensino, têm sua característica única no sistema público e estão voltadas para a profissionalização em área estratégica da economia nacional. Por essa razão, elas devem ser elementos prioritários de investigação no que se refere ao processo de formação profissional.

Se toma imprescindível uma reestruturação do Modelo Pedagógico do Ensino Agrícola brasileiro, visto ainda que a metodologia adotada pelas Escolas Agrotécnicas, "SISTEMA ESCOLA FAZENDA", necessita de algumas mudanças operacionais, conforme consta nos relatórios regionais sobre Reformulação das Escolas Agrotécnicas Federais.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Reestruturação do Modelo Pedagógico do Ensino Agrícola Brasileiro

OBJETIVO(S)

Aprimorar o processo de formação profissional das Escolas Agrotécnicas, de modo a atender as exigências e tendências do setor primário da economia brasileira.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC, EAF e CONDAF

PARTICIPANTES

Técnicos da SEMTEC, professores, especialistas e diretores das EAF(s), CONDAF, Consultores e Setor Produtivo.

PERÍODO

Março a dezembro de 1994.

META(S)

Realização de 05 seminários regionais;

Realização de 02 encontros com Missão da França (Urutaí-GO e Sertão-MG);

Publicação de 1.000 exemplares do documento definitivo.

AÇÕES

1- Constituir grupo de trabalho para elaboração de proposta preliminar sobre reestruturação de modelo pedagógico do ensino agrícola brasileiro;

2 - Discutir o documento com as EAF(s), através de seminários regionais e consultoria;

3 - Apresentar e discutir modelos pedagógicos Brasil/França nas EAF(s) de Urutaí-GO e Sertão-RS;

4 - Apresentar e discutir o documento no CONET;

5 - Publicação e distribuição do documento;

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC

OBSERVAÇÕES

2- PLANEJAMENTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO _____

Planejamento e Divulgação da Educação Média e Tecnológica

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

COPLAN - Coordenação de Planejamento

JUSTIFICATIVA _____

Considerando:

- a necessidade de modernização das instalações físicas e parque de equipamentos das IFET(s) para que ampliem cada dia mais o nível de qualidade do ensino ministrado, em atendimento às exigências do mercado;

- a não sistematização de dados e informações existentes, relativas à educação média e tecnológica;

- a falta de acompanhamento sistematizado aos programas, projetos e ações da SEMTEC, dificultando a identificação de acertos e folhas, bem como a avaliação dos resultados das ações realizadas, a Coordenação de Planejamento decidiu priorizar sua ação no ano de 94, em 04 aspectos do planejamento:

. acompanhamento e avaliação de programas, projetos e ações;

. planejamento da modernização das instituições de educação tecnológica;

. publicação e disseminação de documentos da educação média e tecnológica.

TÍTULO DO SUBPROJETO -

Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Projetos da SEMTEC

OBJETIVO(S)

Acompanhar e avaliar as ações da SEMTEC, visando ao cumprimento da política de ação e dos objetivos institucionais, bem como orientar reajustes na execução dos programas e projetos, subsidiando a ação gerencial da secretaria.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Coordenação de Planejamento - COPLAN
Divisão de Acompanhamento e Avaliação - DIAA.

PARTICIPANTES

Departamentos, divisões e setores da SEMTEC

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994.

META(S)

Implantação de 01 sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Programas e Projetos da SEMTEC.

AÇÕES

- 1- concluir elaboração do instrumento e acompanhamento e avaliação já iniciado;
- 2- coletar informações mensais;
- 3- informatizar dados coletados;
- 4- elaborar relatório anual de ação da SEMTEC.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Modernização das IFET(s)

OBJETIVO(S)

Possibilitar às Instituições Federais de Educação Tecnológica a oferta de um Ensino de Qualidade através da Melhoria de suas Instalações Físicas e da Modernidade de seus Equipamentos.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

**COPLAN/SEMTEC
IFET**

PARTICIPANTES

**SEMTEC/COPLAN
IFET
FNDE**

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Atender a 80 Instituições Federais de Educação Tecnológica no tocante à Modernização de Instalações Físicas e Aquisição de Equipamentos.

AÇÕES

- 1- articulação com o FNDE para traçar diretrizes de atendimento conforme sistemática de projetos para educação básica;
- 2- traçar diretrizes complementares de atendimento com recursos do tesouro;
- 3- renovar diretrizes para obtenção de financiamento às IFET(s);
- 4- avaliar e cadastrar os projetos enviados pela IFET(s);
- 5- acompanhar os projetos das IFET(s).

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

FNDE
Orçamento da União.

OBSERVAÇÕES

Este projeto engloba o "Programa de Atendimento a Estudantes do Ensino Fundamental, através da Melhoria das Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais".

TÍTULO DO SUBPROJETO

Captação e Disseminação de Dados da Educação Média e Tecnológica.

OBJETIVO(S)

Reunir e disseminar dados e informações de natureza qualificativa e quantitativa de interesse da educação média e tecnológica.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC- COPLAN (via RedeLET).

PARTICIPANTES

SEMTEC / IFET / Secretarias de Estado da Educação

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994.

META(S)

Elaboração de banco de dados e informações referentes a:

- . 41 escolas agrotécnicas federais;
- . 19 escolas técnicas federais;
- . 05 centros federais da educação tecnológicas;
- . 33 escolas técnicas federais vinculadas às universidades e
- . instituições de educação média tecnológica que compõem o sistema estadual de ensino (rede pública e privada).

AÇÕES

- 1- concluir coleta de dados já iniciada;
- 2- informatizar os dados ou informações coletados;
- 3- disseminar as informações coletadas;
- 4- atualizar os dados coletados.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC - Orçamento da União.

OBSERVAÇÕES

Através deste projeto já em andamento, a **SEMTEC** pretende divulgar uma série de publicações relativas a dados quantitativos das IFET(s).

TÍTULO DO SUBPROJETO

Publicação e Disseminação de Documentos da Educação Média e Tecnológica

OBJETIVO(S)

Divulgar a documentação elaborada sobre educação média e tecnológica já existente;

Incentivar a elaboração/publicação de documentos da área de educação média e tecnológica

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC

PARTICIPANTES

SEMTEC/COPLAN

IFET

Secretarias de Educação

PERÍODO

Janeiro a dezembro/94

META(S)

Publicação e divulgação de 15 documentos já elaborados pela SEMTEC e instituições de ensino nas áreas de educação média e tecnológica;

Incentivar a elaboração de documentos relativos à educação média e tecnológica em 80 instituições federais de educação tecnológica e nas secretarias de educação.

AÇÕES

- 1- instituir grupo de trabalho para análise do material elaborado, ou seja, seleção de títulos;
- 2- publicar e divulgar documentos;
- 3- incentivar o intercâmbio de informações entre as instituições.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

- UNESCO
- SEMTEC/Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

3- ESTUDOS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Políticas Educacionais;

TÍTULO DO PROJETO

Importação de Equipamentos;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de estudos e políticas educacionais;

JUSTIFICATIVA

As IFET(s) pela tradição de ensino técnico administrado, formando mão de obra especializada, principalmente nos setores primário e secundário da economia, necessitam constantemente de novos e modernos equipamentos científicos para acompanhar os avanços da tecnologia e as exigências do mercado de trabalho. Nesse sentido, o MEC e a Metrimpex Trade, Service and Investment Company Limited, em 1992, assinaram convênio no valor de US\$ 55,000,000.00 (cinquenta e cinco milhões de dólares), a ser executado num período de 5 (cinco) anos, estando no seu segundo ano de execução.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Importação de Equipamentos Científicos

OBJETIVO(S)

Adquirir, através da empresa Húngara, Metrimpex Co. Ltd., equipamentos científicos para as IFET(s).

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Divisão de Estudos e Políticas Educacionais

PARTICIPANTES

Todas as IFET(s)

PERÍODO

1993 a 1997

META(S)

Adquirir equipamentos científicos no valor de US\$ 25,000,000.00 (vinte e cinco milhões de dólares)

AÇÕES

- 1- Constituir comissão técnica para emitir parecer, considerando:
 - a) Qualidade do produto
 - b) Aplicabilidade do produto ao ensino e pesquisa
 - c) Preço praticado;
- 2- Criação de reuniões técnicas;
- 3- Solicitar lotes de equipamentos;
- 4- Estabelecer contatos com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;
- 5- Estabelecer contatos com o Banco Central do Brasil; e
- 6- Estabelecer contatos com a despachante aduaneira.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Tesouro Nacional

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO _____

Rede Latino-Americana de Comunicação de Dados para a Educação Tecnológica - RedeLET

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

Comissão nomeada por Portaria SEMTEC /94

JUSTIFICATIVA _____

Implantação da segunda etapa da Rede de Comunicação de Dados que disponibiliza uma infra-estrutura de comunicação à distância, via serviços de telecomunicações, para os países latino-americanos e, em nível de Brasil, atenderá as IFET(s).

TÍTULO DO SUBPROJETO —

Informatização da SEMTEC

OBJETIVO(S) —

Desenvolver e implantar sistemas integrados de informações (Portaria nº. 248 de 16/02/94)

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S) —

SEMTEC

PARTICIPANTES —

Técnicos da SEMTEC e Coordenação de Modernização e Informática - SAG/CMI

PERÍODO —

Março a julho de 1994

META(S) —

Disponibilização de recursos de processamento de dados e informática, com vistas a alcançar, com eficácia, o binômio produtividade/modernidade.

AÇÕES

- 1- Identificar as necessidades sistêmicas;
- 2- Projetar os sistemas corporativos e departamentais;
- 3- Projetar a rede local nos níveis físico e lógico;
- 4- Instalar a rede local;
- 5- Desenvolver, conforme prioridades, os módulos dos sistemas;
- 6- Implantar os Sistemas Integrados de Informações; e
- 7- Buscar níveis de conectividade com novos ambientes.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

Os Sistemas Integrados de Informações deverão oferecer portabilidade e garantia do padrão tecnológico e documental.

TÍTULO DO SUBPROJETO —

Comunicação de Dados à Distância para as IFET(s).

OBJETIVO(S) —

Implantar nas instituições os sistemas que processam, disseminam e estimulam a pesquisa e a comunicação entre as escolas e centros de educação tecnológica - 2ª. etapa.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S) —

SEMTEC/CMI/CEFET-MG

PARTICIPANTES —

SEMTEC/ETF/EAF/CEFET

Instituições Estaduais de Educação Média e Tecnológica

PERÍODO —

Março a outubro de 1994

META(S) —

Disponibilização da Rede de Comunicação de Dados para a SEMTEC, ETF, EAF e CEFET; e

Envolvimento das Instituições Estaduais de Educação Média e Tecnológica.

AÇÕES

- 1- Instalar os novos recursos de comunicação à distância para as Instituições dos segmentos médio e tecnológico; e**
- 2- Treinar os representantes das IFET(s) na utilização da tecnologia da RedeLET.**

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

Oferecer conectividade para as IFET(s) acessarem as redes acadêmicas, públicas, BITNET, INTERNET, RNP, RedeMEC e SERPRO.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Comunicação de Dados à Distância para os Países Latino-americanos.

OBJETTVO(S)

Implementar a Rede de Comunicação de Dados, destacando a segunda etapa do Projeto.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/CMI/CEFET-MG

PARTICIPANTES

Instituições de Educação Tecnológica dos países membros da OEA.

PERÍODO

Março a outubro de 1994

META(S)

Disponibilizar a alimentação e consulta das informações geradas pelas Instituições das áreas de Tecnologia e Trabalho, pertencentes aos países membros da OEA.

AÇÕES

1- Instalar os novos recursos de comunicação à distância para os países: México, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile, Paraguai e Venezuela; e

2- Treinar os representantes dos países que participam e compartilham os recursos computacionais e de telecomunicações com o Brasil.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/OEA-PMET

OBSERVAÇÕES

Garantia, pela SEMTEC, do suporte técnico para os níveis de conexão oferecidos pela RedeLET.

4- QUALIDADE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO _____

Qualidade e Produtividade na Educação Média e Tecnológica

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

Assessoria do Departamento de Políticas Educacionais e Núcleo Especial de Qualidade e Produtividade

JUSTIFICATIVA _____

Qualidade Total é um conceito limite que pressupõe uma atitude de busca contínua de superação de realizações anteriores. Essa busca corresponde a um espírito de inovação e a um espírito de questionamento por novos métodos, processos e sucessos.

O movimento em direção à qualidade introduz diferentes idéias dentro de cada um de nós, dentro das prioridades e ações de uma instituição, em qualquer segmento da sociedade.

Conduz à reflexão e à correspondente mudança de atitude e formas de atuação.

Entendendo ser a Qualidade Total uma filosofia administrativa direcionada para a satisfação das pessoas, principalmente clientes, e, ainda, que tal satisfação é alcançada quando a organização se dedica totalmente, envolvendo todo o seu pessoal, de todos os níveis hierárquicos, de todos os setores, às atividades de Gestão e Controle da Qualidade, pode-se depreender que as Instituições de Educação Média e Tecnológica, como parte integrante do meio social, devem estar atentas aos novos caminhos rumo à modernidade.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Comprometimento para a Qualidade e Produtividade

OBJETIVO(S)

Motivar as Instituições de Educação Média e Tecnológica para o comprometimento de um ensino de qualidade.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC

Instituições de Educação Média e Tecnológica

PARTICIPANTES

SEMTEC

Instituições de ensino

Órgãos de fomento

Instituições governamentais e não governamentais

PERÍODO

Março a dezembro de 1994

META(S)

Promoção de 07 seminários;

Proposta de transformação das áreas de pessoal em áreas de desenvolvimento de recursos humanos, na SEMTEC e 05 instituições de educação tecnológica;

Sugestão de adoção do novo modelo de recursos humanos a Secretarias Estaduais de Educação;

Elaboração de Boletim Informativo sobre Qualidade, com periodicidade trimestral; e

Elaboração de material instrucional.

AÇÕES

1- Elaborar documentos de diretrizes para formulação de projetos pedagógicos pela qualidade;

2- Realizar 07 seminários nas diferentes regiões do País, com o objetivo de motivar e difundir a qualidade na Educação Média e Tecnológica, intercambiando experiências bem sucedidas e integrando a implementação da qualidade total nas instituições de ensino;

3- Elaborar Boletim Informativo sobre qualidade e competitividade;

4- Editar vídeos e manuais de orientação sobre o assunto;

5- Cadastrar as atividades desenvolvidas nas instituições; e

6- Articular com o Núcleo Central de Qualidade e Produtividade do MEC para promover a participação em cursos de qualidade para técnicos e docentes.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC, FINEP (a ser negociado), MEC/Núcleo Central de Qualidade e Produtividade e PEGQ/Ministério da Ciência e Tecnologia

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Reavaliação dos Projetos Específicos para Qualidade e Produtividade

OBJETIVO(S)

Avaliar os projetos em desenvolvimento na SEMTEC e instituições, e redirecionar as prioridades.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC e Instituições de Educação Média e Tecnológica

PARTICIPANTES

SEMTEC, Núcleo Especial de Qualidade e Produtividade e Instituições de Educação Média e Tecnológica

PERÍODO

Março a dezembro de 1994

META(S)

Retomada dos dois projetos de implementação da qualidade nos CEFET/PR e MG, como nucleadores; e

Retomada do projeto coordenado pelo CEFET/RJ sobre aferição dos instrumentais dos laboratórios das IFET(s).

AÇÕES

- 1- Implementar a Qualidade Total nos CEFET/PR, RJ e MG;
- 2- Dar continuidade ao projeto de aferição dos instrumentos de laboratório, através de contatos com o INMETRO;
- 3- Contactar dirigentes do PEGQ/MCT para registrar e/ou matricular o trabalho de nucleação dos CEFET(s);
- 4- Estabelecer articulação com a RedeLET para veicular informações sobre qualidade na educação; e
- 5- Dar continuidade, apoio e divulgação ao Programa Educação para a Competitividade da FINEP.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC, PEGQ/MCT, PADCT/TIB, FINEP e Instituições

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Sistema Gerencial da Qualidade Total nas IFET(s).

OBJETTVO(S)

Capacitar tecnicamente os recursos humanos de todas as IFET(s) e da SEMTEC, visando à difusão de conceitos, metodologia e técnicas e ao desenvolvimento e implantação da gestão da qualidade total.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Fundação Christiano Ottoni - FCO e SEMTEC

PARTICIPANTES

SEMTEC, 04 CEFET, 09 ETF e 09 EAF.

PERÍODO

Março a dezembro de 1994

META(S)

Realização de cursos de Padronização, Gerenciamento e Crescimento do Ser Humano, e 5S, em abril, para os 104 facilitadores das IFET;

Realização de 04 cursos especiais, a serem definidos a partir de junho para os 104 facilitadores;

Realização de uma reunião para avaliação do projeto e outra para apresentação dos resultados finais;

Finalização das visitas técnicas, pelos consultores da Fundação Christiano Ottoni, às 22 instituições federais de ensino envolvidas;

Planejamento da segunda etapa do projeto, destinado às outras instituições que compõem a rede federal; e

Elaboração de 23 Planos de Implantação do Sistema Gerencial de Qualidade Total.

AÇÕES

- 1- Difundir em toda a instituição os conceitos e metodologias da qualidade e produtividade;
- 2- Implantar o gerenciamento da rotina de trabalho;
- 3- Educar, treinar e gerenciar o crescimento do ser humano;
- 4- Desenvolver e implantar melhorias nas instituições;
- 5- Elaborar relatório final para evidenciar os resultados obtidos; e
- 6- Divulgar os resultados para todas as Instituições do Ensino Tecnológico.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

PADCT-TIB-PEGQ, via FINEP e Tesouro (contra-partida)

OBSERVAÇÕES

Não foram consideradas as metas atingidas em 1992 e 1993.
O projeto foi prorrogado para dezembro/94.

5 - COOPERAÇÃO E
INTERCÂMBIO
NACIONAL E INTERNACIONAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO

Cooperação Franco-Brasileira: Área do Ensino Industrial

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Cooperação e Intercâmbio Tecnológico

JUSTIFICATIVA

A importância e a necessidade de preparação adequada e atualização de recursos humanos, através de projetos de treinamento e capacitação, objetivando acompanhar as transformações que vêm ocorrendo, em consequência das novas tecnologias e modernização das tecnologias tradicionais, levam à compatibilização de programas de cooperação internacional na área da formação técnico-profissional.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Reestruturação do Modelo Pedagógico e do Modelo de Formação de professores do Ensino Técnico Industrial Federal Brasileiro

OBJETIVO(S)

Estimular a formação e capacitação de agentes de mudanças, como animadores do processo de inovação tecnológica; Avaliar as atividades desenvolvidas por escolas técnicas federais, referentes à segunda etapa - projeto pedagógico do programa de cooperação franco-brasileiro no ensino técnico industrial; Elaborar proposta de um novo modelo pedagógico que possa se adaptar à realidade do ensino técnico industrial brasileiro; Elaborar proposta de novo modelo de formação de professores, que possam adaptar à realidade do ensino técnico industrial brasileiro.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

MEC/SEMTEC, França e IFET(s).

PARTICIPANTES

MEC/SEMTEC, especialistas franceses, IFET(s) e colégios técnicos vinculados às Universidades.

PERÍODO

22 de maio a 23 de junho de 1994.

META(S)

Avaliação realizada pela missão francesa dos trabalhos desenvolvidos nas Escolas Técnicas Federais de Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina, referentes à segunda etapa - projeto pedagógico do programa de cooperação franco-brasileiro no ensino técnico industrial;

Viabilização da estruturação e implementação de um novo modelo pedagógico que possa se adaptar à realidade do ensino técnico industrial federal brasileiro;

Realização de workshops, no CEFET/BA, com especialista francês, representante da embaixada da França e **SEMTEC**, para estabelecimento de programa para viabilizar a estrutura e implementação de centros modelos de formação de professores;

Acompanhamento da programação durante a execução;

Avaliação do subprojeto.

AÇÕES

1 - contactar com representante da embaixada da França, dirigentes e técnicos da SEMTEC e escolas técnicas federais, para elaborar a programação a ser desenvolvida pela missão francesa no Brasil;

2 - constituir grupo de trabalho com professores que desenvolveram a primeira etapa do projeto pedagógico no centro científico e tecnológico de saint-denis (iufm de creteil), na França e, professores da ETFRN, para elaborar proposta de reestruturação do modelo pedagógico e do modelo de formação de professores, de ensino técnico industrial federal brasileiro;

3 - realizar seminário com a participação de especialistas franceses, SEMTEC, ETF(s), CEFET/PR e escolas vinculadas às universidades federais - sobre o tema: modelo pedagógico de formação de professores para o ensino técnico industrial brasileiro.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/SEMTEC, França, ETF(s), CEFET/PR e CEFET/BA.

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Visitas de Estudos Internacionais.

OBJETIVO(S)

Estimular a formação e capacitação de agentes de qualidade ou gestores de mudança, como elementos animadores do processo de inovação tecnológica.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

MEC/SEMTEC, França e CONDITEC

PARTICIPANTES

Dirigentes da SEMTEC
Diretores das ETF(s)

PERÍODO

10 a 30 de setembro de 1994

META(S)

Capacitação em educação tecnológica, na área de ensino industrial de:

- . 05 dirigentes de ETF(s)
- . 02 dirigentes da SEMTEC;

Conhecimento de experiências bem sucedidas do modelo de ensino tecnológico francês, por dirigentes da SEMTEC e de instituições federais de ensino técnico industrial;

Participação de dirigentes da SEMTEC em workshop com autoridades francesas na França/Paris, para o estabelecimento de programa de cooperação na área do ensino técnico industrial brasileiro para o ano de 1995.

AÇÕES

- 1 - contactar com representante da embaixada da França e SEMTEC, para discussão e estabelecimento do programa de visitas de estudos;
- 2 - contactar com o CONDITEC para proceder à seleção dos candidatos, das escolas técnicas federais às visitas de estudos;
- 3 - encaminhar os candidatos;
- 4 - acompanhar a programação durante a execução;
- 5 - avaliar o subprograma;
- 6 - participar workshop com autoridades francesas na França/Paris, para o estabelecimento de programa de cooperação na área do ensino técnico industrial, para o ano de 1995;
- 7 - realizar visitas de estudos em instituições cogéneres franceses.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/SEMTEC, França e ETF(s).

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO _____

MERCOSUL

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

Divisão de Cooperação e Intercâmbio Tecnológico.

JUSTIFICATIVA _____

A importância de participar de atividades no âmbito do plano trienal-1992/1994, objetivando a elaboração e implementação de políticas no campo da educação tecnológica, para os países membros do mercosul.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Intercâmbio com Instituições do MERCOSUL.

OBJETIVO(S)

Possibilitar o intercâmbio de ações, experiências, métodos e tecnologias no campo da educação tecnológica.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

MEC/SEMTEC e comissão (portaria nº. 771 / 20.10.93-MEC/SEMTEC)

PARTICIPANTES

IFET

ETF e Colégios Agrícolas vinculados às Universidades Federais
Argentina - Paraguai - Uruguai

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994.

META(S)

Elaboração do programa de atividades para o primeiro e segundo semestres de 1994;

Desenvolvimento das ações de educação tecnológica do MERCOSUL, referentes à programação para 1994;

Programação de ações de formação profissional, na área do ensino técnico agrícola e técnico industrial, nas instituições governamentais e não governamentais dos países do MERCOSUL.

AÇÕES

- 1- participar de eventos programados pelo comitê coordenador regional;
- 2- desenvolver atividades através da comissão MEC/SEMTEC n. 771/93, para subsidiar as ações da educação tecnológica do mercosul;
- 3- promover o intercâmbio de experiências, métodos e tecnologias no campo da educação tecnológica.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO _____

Cooperação Franco-Brasileira: Área de Ensino Agrícola

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

Divisão de Cooperação e Intercâmbio Tecnológico.

JUSTIFICATIVA _____

A importância e a necessidade de preparação adequada e atualização de recursos humanos, através de projetos de treinamento e capacitação, objetivando acompanhar as transformações que vêm ocorrendo em consequência das novas tecnologias e a modernização das tecnologias tradicionais, levam à compatibilização de programas de cooperação internacional na área da formação técnico-profissional.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Reestruturação do Modelo Pedagógico e do Modelo de Formação de professores do Ensino Agrícola.

OBJETIVO(S)

Elaborar proposta de novo modelo pedagógico do ensino agrícola;
Elaborar proposta de novo modelo de formação de professores do ensino agrícola..

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

MEC/SEMTEC e missão francesa

PARTICIPANTES

SEMTEC, especialistas franceses, IFET e colégios agrícolas vinculados às universidades

PERÍODO

13 a 30 de junho de 1994

META(S)

Estabelecimento de um novo modelo pedagógico para o ensino agrícola brasileiro, visando ao aprimoramento das escolas agrotécnicas federais;

Estabelecimento de um novo modelo de formação de professores para o ensino agrícola brasileiro, visando ao aprimoramento das escolas agrotécnicas federais;

Elaborar documento conclusivo (grupo de trabalho - portaria/SEMTEC/MEC/no 291/94);

Acompanhar a programação durante a execução;

Avaliar o subprojeto.

AÇÕES

1- contactar com representante da embaixada da França, dirigentes e técnicos da

SEMTEC, para elaborar a programação a ser desenvolvida pela 1ª missão francesa no Brasil;

2- constituir grupo de trabalho (portaria SEMTEC/MEC/ nº 291/94), para elaborar proposta de reestruturação do modelo pedagógico do ensino agrícola brasileiro;

3- realizar seminários com assessoria de especialistas franceses, SEMTEC, EAF, grupo de trabalho (Portaria SEMTEC/MEC/ nº 291/94), colégios agrícolas vinculados às universidades federais - sobre as temáticas; modelo pedagógico para o ensino agrícola brasileiro - modelo de formação de professores para o ensino agrícola brasileiro;

4- realizar estudos, (grupo de trabalho - Portaria SEMTEC/MEC/nº 291/94), sobre as propostas apresentadas nos seminários.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC, EAF e França.

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Capacitação Tecnológica: Ensino Agrícola I

OBJETIVO(S)

Estimular a capacitação de agentes de mudança como animadores do processo de inovação tecnológica.

Realizar aperfeiçoamento profissional de docentes e técnicos brasileiros na área do ensino agrícola.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/MEC e école nationale de formation agronomique (ENFA) de Toulouse-Azeville.

PARTICIPANTES

EAF de Sertão - RS

EAF Pres. Juscelino Kubitschek - Bento Gonçalves - RS

PERÍODO

18 a 30 de abril de 1994

META(S)

Capacitação em educação tecnológica, de 02 especialistas, em:

. conhecimento da estrutura e funcionamento da ENFA/Toulouse;

. conhecimento da dinâmica didático-pedagógica do curso de formação de professores para o ensino agrícola;

Conhecer instituições francesas que oferecem curso de enologia e viticultura.

AÇÕES

1- contactar com representante da embaixada da França, dirigentes da SEMTEC/MEC e diretores de EAF, para discussão e organização do programa de visitas de estudo à França;

2- preparar e encaminhar os candidatos;

3- acompanhar a programação durante a execução;

4- avaliar o subprograma;

5- acompanhar a implementação de ações nas instituições envolvidas;

6- realizar estudos para viabilizar a estruturação e implementação de novo modelo pedagógico para o ensino técnico agrícola;

7- realizar estudos para viabilizar a estruturação e implementação de novo modelo de formação de professores para o ensino técnico agrícola;

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC, CNPq e França.

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Capacitação Tecnológica: Ensino Agrícola II

OBJETIVO(S)

Realização de estudos voltados para atividades de capacitação, difusão tecnológica

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/MEC e école nationale de formation agronomique (ENFA) te Toulouse-Azeville.

PARTICIPANTES

EAF de Bambuí - MG

EAF de Uberaba - MG

Conjunto Agrotécnico Visconde de Graça/UFPEL - RS

PERÍODO

1994

META(S)

Aperfeiçoamento de professores:

- . na área de laticinos e derivados, da EAF de Bambuí - MG;
- . na área de inseminação artificial e transferência de embriões, da EAF de Uberaba - MG;
- . na área de agroindústria, do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça/UFRGS - RS.

AÇÕES

1- contactar com representante da embaixada da França, dirigentes da SEMTEC/MEC e EAF para estabelecer programas de estágio para capacitação e atualização de docentes, na França;

2- preparar e encaminhar os candidatos;

3- acompanhar a programação durante a execução;

4- avaliar o subprograma;

5- acompanhar a implementação de ações nas instituições envolvidas;

6- realizar estudos para viabilizar a divulgação de experiências nas áreas de laticínios e derivados da inseminação artificial e transferência de embriões e agroindústria para as EAF(s);

7- realizar workshop para a divulgação das experiências.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC/MEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO

Programa de Estudantes - Convênio/Tecnologia (PEC/TEC)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Cooperação e Intercâmbio Tecnológico.

JUSTIFICATIVA

O programa de estudantes-convênio/tecnologia (PEC/TEC) é uma atividade de cooperação educacional, com vistas à formação de recursos humanos de nível médio, que o governo brasileiro oferece a estudantes oriundos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos culturais.

O programa foi idealizado com o intuito de atender às necessidades, no campo da formação profissional inicialmente com países africanos de língua portuguesa - "Angola", "Cabo Verde", "Guiné-Bissau", "Moçambique" e "São Tome e Príncipe" e países das Américas Central e do Sul, objetivando cooperação a nível de treinamento, através da formação de recursos humanos.

As Instituições de Ensino Técnico Federal (EAF, ETF e CEFET) e outras que ofereçam cursos técnicos, participantes do PEC/TEC, são o ponto terminal de execução do programa. São elas as responsáveis pelo estudante-convênio para obtenção do diploma de técnico.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Programa de Estudantes - Convênio/Tecnologia - PEC/TEC

OBJETIVO(S)

Oferecer cooperação técnica na formação profissional de nível médio a países africanos e das Américas Central e do Sul.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

MEC/SEMTEC

MRE/DCT/DFTR

PARTICIPANTES

Países da África: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe;

Países das Américas Central e do Sul;

IFET, ETF e Colégios Agrícolas Vinculados às Universidades

PERÍODO

1994

META(S)

Aperfeiçoamento em nível técnico-profissional, iniciando o curso em 1994 de:

42 alunos - Angola

12 alunos - Cabo Verde

04 alunos - Peru;

Elaboração do manual do programa de estudantes-convênio/tecnologia;

Impressão de 500 exemplares do manual do PEC/TEC;

Avaliação do programa;

Elaboração de relatório da avaliação;

Impressão de 50 exemplares do relatório.

AÇÕES

1- promover reuniões com a divisão de formação e treinamento .
DFTR/MRE

2- participar de reuniões promovidas pela DFTR/MRE

3- contactar com as instituições federais de educação tecnológica
para:

. encaminhar os candidatos selecionados para o ano de 1994

. levantamento de vagas para o ano de 1995, nos três setores

de economia

. acompanhamento da vida escolar dos alunos conforme
termos do protocolo - PEC/TEC - 1992;

4- elaborar o manual do programa;

5- acompanhar o programa nas instituições;

6- avaliar o programa.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/SEMTEC

MRE/DCT/DFTR

Outras instituições estrangeiras.

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Políticas Educacionais

TÍTULO DO PROJETO

Estágio no Exterior para Alunos Concluintes de Cursos Técnicos,
Indústrias e Agrotécnicos

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Cooperação e Intercâmbio Tecnológico.

JUSTIFICATIVA

Apoiar a participação de egressos em intercâmbio de experiências e eventos nas áreas do ensino técnico agrícola e técnico industrial, com outras instituições de ensino, de pesquisas, empresas e outras entidades afins, nacionais, internacionais e estrangeiras.

TÍTULO DO SUBPROJETO -

Estágio no Exterior

OBJETIVO(S)

Estabelecer programas que oportunizem a realização de estágio para alunos concluintes de cursos técnicos e agrotécnicos em instituições nacionais e internacionais.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

MEC/SEMTEC, IFET, MRE, embaixadas e entidades afins

PARTICIPANTES

Alunos concluintes de IFET

PERÍODO

Janeiro a dezembro/94

META(S)

Realização de estágio na Alemanha para 05 alunos de escolas agrotécnicas federais;

Realização de estágio no Uruguai para 03 alunos de escolas agrotécnicas federais.

AÇÕES

- 1- estabelecer programas com as IFET(s);
- 2- articular com as embaixadas;
- 3- identificar as instituições estrangeiras;
- 4- compatibilizar o programa;
- 5- realizar o programa;
- 6- encaminhar os candidatos;
- 7- acompanhar a execução do programa;
- 8- avaliar o programa;
- 9- identificar fontes de financiamento.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

A negociar.

OBSERVAÇÕES

II- DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

1- ENSINO MÉDIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Metodologia de Ensino para Jovens e Adultos

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média -
CGDEM

JUSTIFICATIVA

Este projeto pretende ser o passo inicial para a garantia da permanência do aluno na escola de 2º grau, considerando que a inadequação da metodologia de ensino aplicada a essa clientela específica acaba por se tomar um desestímulo e, conseqüentemente, levar à evasão. Assim, somando-se à má qualidade do ensino fundamental, que determina aos egressos desse nível a acumulação de deficiências cognitivas incalculáveis, e à deficiente competência dos docentes e gestores da educação, teremos um quadro que não atende a nenhuma expectativa de obtenção de qualidade no ensino médio.

Propõe-se, então, o estudo e adoção de metodologia que leve em conta as características da clientela jovem e adulta, que minimize os problemas de permanência na escola, e assegure o sucesso na aprendizagem e a obtenção de níveis mais elevados na escala educacional.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Metodologia de Ensino para Jovens e Adultos

OBJETIVO(S)

Definir metodologia de ensino para jovens e adultos;
Experimentar e avaliar a metodologia em alunos da rede oficial do DF - fase experimental;
Divulgar a metodologia aos sistemas de ensino das UFs..

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC - CGDEM

SEC do DF

Secretarias de Educação das UFs.

PARTICIPANTES

Secretaria de Educação do DF

Escolas, professores e alunos do DF - fase experimental

Secretarias de Educação das UF, alunos e professores

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Elaborar 32 módulos de material instrucional específico para atendimento à clientela de jovens e adultos no DF;

Realizar 01 seminário para divulgação da metodologia..

AÇÕES

- 1- Acompanhamento e avaliação da experiência-piloto;**
- 2- Preparação e realização de seminário.**

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Tesouro Nacional

OBSERVAÇÕES

Interface com SEF e Universidades

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Recuperar Qualidade

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média -
CGDEM

JUSTIFICATIVA

A evasão dos alunos registrada em escolas de nível médio deve-se, dentre outros aspectos sociais relevantes, à má qualidade do ensino ministrado, a qual, segundo estudos diversos, tem como uma de suas causas a deficiente qualidade do ensino fundamental, que determina que os seus egressos acumulem deficiências cognitivas dificilmente superadas no decorrer do ensino médio.

Diante disso, a SEMTEC se propõe a apoiar programas de recuperação dos alunos que ingressam na 1.^a série do ensino médio.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Recuperar Qualidade

OBJETIVO(S)

Identificar as deficiências cognitivas em Português e Matemática, acumuladas pelos alunos que ingressam na 1ª. série de escolas de nível médio;

Recuperar as deficiências detectadas, utilizando material instrucional e recursos tecnológicos conjugados;

Interagir com o ensino fundamental no sentido de implementar medidas preventivas que assegurem aos alunos a aquisição das competências cognitivas em Português e Matemática.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC / ETF-RN / SEC-RN

CGDEM

Secretarias de Educação do Nordeste

PARTICIPANTES

Alunos e professores de ensino médio de escolas selecionadas pela SEC do Rio Grande do Norte - projeto experimental (11 escolas pólo Natal);

Alunos e professores de ensino médio de escolas selecionadas por Secretarias de Educação no Nordeste

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Elaboração de testes de Português e Matemática para 11 (onze) escolas da SEC-RN;

Elaboração de material impresso para 6.000 alunos participantes da experiência-piloto;

Treinamento de 40 professores para aplicação da metodologia de recuperação e uso dos recursos tecnológicos;

Elaboração de 01 relatório sobre deficiências cognitivas detectadas.

AÇÕES

- 1- Acompanhamento da experiência-piloto;
- 2- Elaboração de Relatório;
- 3- Estudos sobre a extensão do projeto às Secretarias de Educação do Nordeste.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

Interface com SEF e Universidades

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Comunicação sem Fronteiras

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média -
CGDEM

JUSTIFICATIVA

O ensino de línguas estrangeiras, na educação média, não tem assegurado, de um modo geral, condições de que os alunos adquiram capacidade de comunicação oral e escrita, levando-os a recorrerem a cursos específicos para atingirem os objetivos propostos.

Além das línguas estrangeiras convencionalmente incluídas nos currículos, surge uma necessidade específica referente à obrigatoriedade do estudo de Espanhol, advindo da integração dos países que compõem o MERCOSUL.

Pelas experiências já vivenciadas no ensino de línguas, supõe-se necessário uma revisão dos métodos e processos empregados por professores de modo a assegurar que os alunos adquiram competência básica de comunicação oral e escrita no idioma estrangeiro.

No que se refere ao Espanhol, a falta de recursos humanos qualificados para esse ensino e a urgência em adotá-lo, pelo menos experimentalmente, indicam a necessidade de se utilizar de processos mais ágeis como, por exemplo, a metodologia de Educação à Distância.

TÍTULO DO SUBPROJETO

A Introdução do Estudo da Língua Espanhola nos Currículos de Nível Médio

OBJETIVO(S)

Facilitar a comunicação de brasileiros com os países de língua espanhola, especialmente com os integrantes do MERCOSUL.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

**SEMTEC / CGDEM
SECs/Escolas de nível médio**

PARTICIPANTES

Universidades

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Elaborar projeto de introdução do estudo da língua espanhola, utilizando metodologia de Educação à Distância.

AÇÕES

- 1- Seminário Nacional sobre o ensino de espanhol;
- 2- Reuniões de trabalho com Secretarias e Universidades para discutir a formação de professores de língua espanhola.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

Interface com SESU e Universidades
Interface com o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos à Distância

TÍTULO DO SUBPROJETO

Línguas Estrangeiras no Currículo das Escolas de Nível Médio

OBJETTVO(S)

Discutir e rever procedimentos metodológicos adotados no ensino das línguas estrangeiras, com vistas a alcançar o objetivo de competência em comunicação oral e escrita nesses idiomas.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

**SEMTEC / CGDEM
SECs/Escolas de nível médio**

PARTICIPANTES

Universidades, Secretarias de Educação

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Discutir com 27 SECs e com as respectivas Universidades e entidades de nível superior os procedimentos adotados no ensino de línguas e as perspectivas de melhoria dos mesmos;

Elaborar 01 documento sobre proposta metodológica do ensino de línguas estrangeiras;

Publicar 01 documento sobre proposta metodológica do ensino de línguas estrangeiras;

Elaborar 01 projeto de capacitação à distância de professores de línguas estrangeiras.

AÇÕES

- 1- Seminário Nacional sobre o ensino de línguas estrangeiras;
- 2- Reuniões de trabalho com Secretarias de Educação para discutir a capacitação de professores de línguas estrangeiras.
- 3- Contratação de consultoria para elaboração de documento de metodologia;
- 4- Discussão do documento com os participantes do subprojeto;
- 5- Publicação e divulgação do documento de metodologia.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Tesouro Nacional - Fonte 112

OBSERVAÇÕES

Interface com SESU e Universidades
Interface com o Projeto de Capacitação de Recursos Humanos à Distância

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento da Educação

TÍTULO DO PROJETO

Capacitação de Recursos Humanos - Educação à Distância

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média -
CGDEM

JUSTIFICATIVA

Considerando os problemas que a educação brasileira vem enfrentando no que se refere à qualidade e competência do corpo docente, técnico e administrativo das escolas de educação fundamental e média, a SEMTEC propõe o desenvolvimento deste projeto de Capacitação de Recursos Humanos.

Este programa está centrado inicialmente nos docentes sem habilitação profissional e, posteriormente, nos demais membros do processo educacional (pessoal técnico-administrativo das unidades escolares e dos sistemas de ensino).

A metodologia de Educação à Distância se constitui em uma alternativa capaz de reverter a situação crítica atual, valorizando o professor, desenvolvendo sua competência pedagógica sem afastá-lo de suas funções.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Capacitação de Recursos Humanos à Distância

OBJETIVO(S)

Habilitar docentes de educação fundamental (5ª a 8ª séries) e média;
Aperfeiçoar o desempenho dos docentes de educação fundamental (5ª a 8ª séries) e média;
Capacitar pessoal docente, técnico-administrativo do subsistema de educação média.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/CGDEM - CEFET/MG, entidades de ensino superior.

PARTICIPANTES

Secretaria de Educação - MG - fase experimental
Secretarias de educação das UF - fase de expansão

PERÍODO

Março a dezembro de 1994.

META(S)

Realização de 01 experiência-piloto, em Minas Gerais, das disciplinas do núcleo pedagógico das licenciaturas;
Expansão da experiência-piloto a 02 unidades da federação; e
Realização de 01 experiência-piloto das licenciaturas - núcleos específicos.

AÇÕES

- 1- Acompanhar e avaliar a experiência-piloto;
- 2- Estudar e definir sobre a expansão da experiência-piloto; e
- 3- Estudar e definir da experiência-piloto do núcleo específico das licenciaturas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

Interface SEF, SESU e Universidades.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento da Educação

TÍTULO DO PROJETO

Aperfeiçoamento dos Sistemas de Coordenação, Supervisão e Avaliação da Produtividade Educacional

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média - CGDEM

JUSTIFICATIVA

A coordenação, supervisão e avaliação assumem papéis importantes na garantia da qualidade do processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, na produtividade dos sistemas educacionais.

Na medida em que esses controles educacionais não são efetivamente acionados e competentemente exercidos, espera-se maior segurança no alcance dos objetivos institucionais e educacionais.

Portanto, os mecanismos de coordenação, supervisão e avaliação merecem atenção especial quanto a sua revitalização, tanto no âmbito da unidade escolar, quanto no do sistema de ensino de cada unidade da Federação.

TÍTULO DO SUBPROJETO _____

Supervisão e Avaliação da Produtividade escolar no âmbito dos sistemas de Ensino e nas unidades escolares.

OBJETIVO(S) _____

Revitalizar a supervisão e avaliação da produtividade nos subsistemas do ensino médio; e

Melhorar as ações dos coordenadores e supervisores no âmbito das escolas de nível médio com vistas a obter melhor rendimento do processo ensino-aprendizagem.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S) _____

SEMTEC/CGDEM

Secretarias de Educação

PARTICIPANTES _____

Secretarias de Educação

MEC/SEMTEC

PERÍODO _____

Março a dezembro de 1994.

META(S) _____

Elaboração de 01 documento sobre a supervisão e avaliação nos sistemas de ensino;

Elaboração de 01 documento sobre a coordenação e supervisão nas unidades escolares;

Realização de 01 seminário nacional sobre supervisão e avaliação da aprendizagem; e

Realização de 27 visitas de assistência técnica às Secretarias de Educação para implantação da proposta de coordenação e supervisão em unidades escolares.

AÇÕES

- 1- Realizar reuniões técnicas;
- 2- Contratar consultoria para elaboração de documentos; e
- 3- Preparar e realizar seminários.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

Interface com a SEF e Universidades.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento da Educação

TÍTULO DO PROJETO

Metodologia de Ensino de Ciências Básicas

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média -
CGDEM

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a necessidade de capacitação de docentes na área das ciências básicas (Matemática, Física, Química e Biologia) e suprir as deficiências existentes no uso de laboratórios em instituições de ensino, a SEMTEC se propõe a desenvolver metodologias de ensino e de material instrucional para alunos, que favoreçam a teoria e a prática.

O projeto se insere na proposta de Ciência e Tecnologia, apoiado pela UNESCO.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Metodologia do Ensino de Ciências Básicas

OBJETIVO(S)

Desenvolver metodologias e materiais instrucionais para o ensino de ciências básicas; e

Capacitar recursos humanos para atuar no ensino de ciências, (vide verso).

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/CGDEM

Academia de Ciências da USP-SP

Secretarias de Educação das UFs.

PARTICIPANTES

Secretarias de Educação

PERÍODO

Março a dezembro de 1994.

META(S)

Aplicação de 04 metodologias de ensino de ciências básicas (01 de Matemática, 01 de Química, 01 de Física e 01 de Biologia);

Elaboração de material instrucional para as disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia; e

Desenvolvimento de experiências-piloto em 04 unidades da Federação, abrangendo 03 escolas em cada unidade.

AÇÕES

- 1- Contratar consultoria para elaboração de metodologia e materiais instrucionais; e
- 2- Acompanhar e avaliar as experiências-piloto.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União;
UNESCO

OBSERVAÇÕES

Interface com a SEF e Universidade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento da Educação

TÍTULO DO PROJETO

Melhoria da Infra-Estrutura de Escolas de Nível Médio

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenadoria Geral de Desenvolvimento da Educação Média -
CGDEM

JUSTIFICATIVA

Ao tempo em que se fala de qualidade na educação, não se pode desconsiderar as deficiências das instalações das escolas e as precárias condições em que docentes e discentes desenvolvem o processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios, quando existem, estão necessitados de equipamentos e mobiliários, funcionam precariamente, dificultando as atividades de ensino planejadas.

Esses problemas apontam para a necessidade de estudos que mostram a real situação dos prédios, mobiliário, laboratórios e equipamentos, em geral, das instituições de ensino, visando adequá-los á necessidade do processo educacional.

Assim, a SEMTEC se propõe a implementar esses estudos, ao mesmo tempo em que procura formas de auxiliar financeiramente instituições, apoiando projetos enviados por Secretarias de Educação das UFs.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Melhoria da Infra-Estrutura de Escolas de Nível Médio

OBJETIVO(S)

Melhorar instalações físicas das unidades educacionais

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Secretarias de Educação das UFs.

PARTICIPANTES

**Secretarias de Educação
SEMTEC/CGDEM**

PERÍODO

Março a dezembro de 1994.

META(S)

Apoio a 27 projetos de melhoria de infra-estrutura de escolas de nível médio selecionadas pelas Secretarias de Educação das UF; e

Acompanhamento e avaliação da execução de 27 projetos das Secretarias de Educação.

AÇÕES

- 1- Analisar os projetos;
- 2- Elaborar pareceres técnicos; e
- 3- Elaborar reuniões técnicas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da União

OBSERVAÇÕES

Interface com a SEF e Universidades.

2- EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Construção do Projeto Pedagógico da Escola

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

O projeto pedagógico está vinculado diretamente ao papel que a escola deve assumir perante a comunidade escolar e a sociedade.

Nesse sentido, a partir da descrição da prática pedagógica e da sua problematização e considerando a função social da escola pública, a SEMTEC elaborou projeto que pretende apoiar a equipe escolar na construção e execução de projeto pedagógico que busque a sistematização das atividades educacionais e a coerência entre fins e meios.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Construção do Projeto Pedagógico da Escola

OBJETIVO(S)

Apoiar a implantação de projeto pedagógico que considere alternativas de atuação coletiva da comunidade escolar.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de Currículo

PARTICIPANTES

IFETs

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Implantação do projeto pedagógico em 37 EAF(s);
Treinamento de 40 Diretores de Ensino das ETF(s) e UNED(s) para elaboração do projeto pedagógico.

AÇÕES

- 1- Promover curso para 40 diretores de ensino das ETF(s) e UNED(s) sobre construção do projeto pedagógico;
- 2- Acompanhar a elaboração e a implantação do projeto pedagógico das EAF(s);
- 3- Analisar e emitir parecer técnico sobre os projetos elaborados pelas EAF(s);
- 4- Acompanhar a elaboração do projeto pedagógico das ETF(s) e UNED(s).

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO-1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Reformulação Curricular

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

Diante das novas exigências de modernidade e da extrema mobilidade do mercado de trabalho, faz-se necessário que se realize uma reavaliação dos currículos das Instituições Federais de ensino tecnológico, de forma a preparar o aluno para responder com competência a essa nova realidade.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Reformulação de Cursos Técnicos

OBJETIVO(S)

Apoiar o redimensionamento dos currículos adotados nas Instituições Federais de Educação Tecnológica.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de Currículo

PARTICIPANTES

IFETs

PERÍODO

Fevereiro a dezembro/94

META(S)

Reformulação dos cursos técnicos de Agropecuária e Economia Doméstica da EAF/Uberaba como projeto-piloto;
Reformular cursos técnicos das ETF(s).

AÇÕES

1- Analisar e tabular os dados enviados pelas EAF(s) à DAE, referentes ao Curso Técnico de Economia Doméstica objetivando subsidiar a sua reformulação curricular;

2- Promover reunião técnica com as ETF-RN e PB, a EAF/Uberaba e o SENAI/SP para discussão preliminar da metodologia a ser utilizada para reformulação curricular;

3- Promover reunião com as equipes da EAF/Uberaba e das ETF/RN e PB para discutir o projeto de reformulação curricular;

4- Elaboração e divulgação de Documentos referentes à Metodologia e à Implantação da reformulação curricular.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

A ETF/PB e a EAF/Uberaba foram escolhidas em função da diversidade da oferta de cursos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO **MÉDIA** E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Cooperação Técnica às Instituições de Educação Tecnológica

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

Considerando a cooperação técnica como um meio que torna possível a melhoria qualitativa e quantitativa do ensino técnico, a **SEMTEC** pretende executar projeto que aglutine esforços, interna e externamente, no sentido de desenvolver ações que orientem a solução de problemas no contexto global, ou seja, nos aspectos organizacionais, pedagógicos, de recursos humanos, físicos e financeiros.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Cooperação Técnica às Instituições de Educação Tecnológica

OBJETIVO(S)

Fortalecer as ações técnico-pedagógicas das escolas.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de Currículo

PARTICIPANTES

Instituições de Educação Tecnológica

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Divulgação de informações técnico-pedagógicas em 300 Instituições de Educação Tecnológica;

Assessoramento aos dirigentes das 28 Secretarias Estaduais de Educação e 300 Instituições de Educação Tecnológica em assuntos relacionados com a área pedagógica, quando solicitado.

AÇÕES

- 1- Divulgar junto às escolas informações técnico-pedagógicas de interesse das IFETs;
- 2- Autorizar o funcionamento e declarar regularidade de estudos dos cursos técnicos oferecidos pelas escolas;
- 3- Analisar os indicadores educacionais enviados à DAE pelas escolas;
- 4- Acompanhar a implantação de novos cursos;
- 5- Analisar indicadores educacionais das IFETs, objetivando cooperação técnica;
- 6- Disseminar experiências pedagógicas desenvolvidas pelas escolas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Novas Alternativas Pedagógicas

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

A busca da qualidade do ensino técnico impõe a necessidade de articulação das instituições que atuam na área, com a finalidade de promover o intercâmbio de experiências pedagógicas que contribuam para o enriquecimento do currículo e para que o aluno acompanhe o desenvolvimento científico tecnológico.

TÍTULO DO SUBPROJETO _____

Novas Alternativas Pedagógicas

OBJETIVO(S) _____

Apoiar a implantação de novas alternativas pedagógicas capazes de imprimir maior dinamismo e efetividade ao processo educacional.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S) _____

Setor de Currículo

PARTICIPANTES _____

Instituições Federais de Educação Tecnológica

PERÍODO _____

Maio a dezembro/94

META(S) _____

Implantação de alternativas pedagógicas nas IFET(s).

AÇÕES

- 1- Analisar experiências pedagógicas implantadas pelas IFET(s) objetivando sua disseminação junto às demais escolas;
- 2- Apoiar financeiramente a implantação de projetos de alternativas pedagógicas inovadoras desenvolvidas nas IFET(s);
- 3- Firmar convênios com as IFET(s) para implantação de alternativas pedagógicas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

Os cursos serão estimados segundo os projetos enviados pelas IFET(s).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Socialização da Legislação Educacional

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

Tem-se observado a necessidade de as IFET(s) possuírem, em seu acervo, um documento que reúna a legislação educacional vigente, particularmente, no que se refere ao ensino técnico de 2º. grau, de modo a facilitar as decisões quanto a aspectos técnico-pedagógicos da escola.

Para atender a essa necessidade, elaborou-se projeto que prevê a publicação e divulgação de resenha contendo a legislação educacional relacionada com a educação tecnológica.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Socialização da Legislação Educacional

OBJETIVO(S)

Prestar cooperação técnica às IFETs quanto à legislação educacional.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de Currículo

PARTICIPANTES

Instituições de Educação Tecnológica

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Publicação de resenha contendo a legislação educacional relacionada com a Educação Tecnológica.

AÇÕES

1- Articular-se com o Conselho Federal de Educação, com a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, Senado e de outros órgãos, para manter atualizadas as informações sobre a legislação educacional;

2- Cadastrar a legislação educacional vigente;

3- Imprimir as informações cadastradas;

4- Disseminar as Instituições de Educação Tecnológica às informações cadastradas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

MÍNISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Capacitação dos docentes que atuam nas Instituições de Educação Tecnológica

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

A SEMTEC estabeleceu, como uma das suas linhas prioritárias, o programa de atualização, capacitação e formação de docentes do ensino tecnológico, objetivando o aprimoramento desses profissionais, tendo em vista que a eles competem acompanhar os avanços científicos e tecnológicos do País e proporcionar aos alunos a oportunidade de participar do seu desenvolvimento.

O diagnóstico de necessidades de preparação desses recursos humanos é fruto de estudos efetuados junto às IFETs.

TÍTULO DO SUBPROJETO _____

Cursos de Atualização, Especialização, Estágios e Licenciaturas para Docentes do Ensino Tecnológico

OBJETIVO(S) _____

Apoiar técnica e financeiramente a capacitação de docentes das Instituições de Educação Tecnológica.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S) _____

Setor de recursos humanos

PARTICIPANTES _____

IFET(s), Secretarias Estaduais de Educação Universidades e Universidades

PERÍODO _____

Março a dezembro/94

META(S) _____

Realização de 06 cursos de pós-graduação "Lato Sensu", para 240 docentes das IFET(s);

Promoção de 03 cursos de atualização para as equipes técnico-pedagógicas das IFETs;

Promoção de 03 cursos emergenciais de licenciatura plena para graduação de 160 professores da parte de formação especial do currículo do ensino de 2º. grau;

Promoção de 10 cursos de atualização por intermédio das IFETs.

AÇÕES

1- Apoiar a continuidade dos cursos de licenciatura para formação de docentes:

a) ETF/SP - Esquema I: 80 docentes;

b) SEC/DF - Esquema II: 44 docentes;

2- Apoiar a continuidade do curso de especialização em topografias promovido pela ETF/PB para 30 docentes;

3- Coordenar a oferta de cursos de atualização e especialização nacionais e regionais:

a) Articulação com a CAPES e ABEAS para realização de curso de especialização em educação ambiental destinando a 240 docentes de ensino agrícola;

b) Articulação com a CAPES e CNPq no sentido de viabilizar a oferta de bolsas de estudo para docentes das IFETs;

c) Realização de cursos de atualização em:

- metodologia do ensino de química, física e biologia como disciplinas

instrumentais;

- programador curricular;

4- Celebrar convênios para elaboração de cursos;

5- Analisar prestação de contas dos convênios firmados com as IFETs;

6- Acompanhar, controlar e avaliar a realização dos cursos;

7- Divulgar eventos no âmbito da educação tecnológica.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

Os recursos financeiros para os cursos de licenciatura e especialização serão calculados pelas entidades que irão oferecê-los.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO _____

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO _____

Capacitação de Recursos Humanos da SEMTEC

UNIDADE RESPONSÁVEL _____

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA _____

Este projeto tem por objetivo implementar o processo de aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na SEMTEC, a fim de que possam desempenhar com qualidade suas atribuições, de modo a atender às necessidades das Instituições de Educação Tecnológica.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Divulgar, Selecionar e Acompanhar as Realizações de Cursos pelos Servidores da SEMTEC

OBJETIVO(S)

Capacitar profissionais que atuam na SEMTEC.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de recursos humanos

PARTICIPANTES

Recursos humanos da SEMTEC e instituições de capacitação de recursos humanos

PERÍODO

Março a dezembro/94

META(S)

Atualizar 46 servidores da SEMTEC na área administrativo-pedagógica.

AÇÕES

- 1- Efetuar o diagnóstico das necessidades de treinamento estabelecendo prioridades a serem atendidas;
- 2- Cadastrar as instituições que oferecem treinamentos;
- 3- Contactar as instituições relacionadas com Educação Tecnológica;
- 4- Divulgar os cursos entre os servidores da SEMTEC e IFETs;
- 5- Sensibilizar os dirigentes para a necessidade de participação das equipes técnicas e docentes nos cursos;
- 6- Selecionar os servidores para a participação nos cursos;
- 7- Adotar providências no sentido de efetivar a participação dos técnicos da SEMTEC nos cursos;
- 8- Solicitar preenchimento das fichas de avaliação dos cursos aos servidores;
- 9- Analisar e tabular os dados coletados na ficha de avaliação;
- 10- Dar continuidade à articulação com o CETREMEC, na participação ou promoção de cursos.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Programa Nacional de Teleeducação para o Ensino Tecnológico

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

Partindo das finalidades da Educação Tecnológica, as novas demandas, tanto qualitativas quanto quantitativas, devem corresponder novas estratégias, novos meios e metodologias.

A educação à distância demonstra maiores possibilidades no avanço da democratização do conhecimento. Por ser uma modalidade de ensino-aprendizagem inovadora e cooperativa, possibilita o estímulo à participação construtiva dos indivíduos, desenvolvendo a consciência e a construção criativa.

Promove a maior eficácia do processo educativo, permite a permanente reciclagem de conhecimentos e estimula o auto-desenvolvimento, facilitando o alcance do grupo objetivo de competência e desempenho funcionais.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Curso de Didática Aplicada à Educação Tecnológica

OBJETIVO(S)

Apoiar a produção de programas utilizando metodologias de ensino à distância, para atualizar, capacitar e formar docentes e pessoal técnico do ensino tecnológico, visando a uma ação pedagógica de melhor qualidade e produtividade.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de Materiais Instrucionais

PARTICIPANTES

CEFET/RJ, IFET e Secretaria Estadual de Educação

PERÍODO

Janeiro a dezembro/94

META(S)

Implantação de programas de ensino à distância voltados para atualização e especialização do pessoal técnico-docente das 80 IFET(s).

AÇÕES

1- Acompanhar a elaboração e a produção gráfica dos módulos do curso de Didática Aplicada à Educação Tecnológica (especialização);

2- Solicitar ao CEFET/RJ envio da versão final dos módulos datilografados e preparados para tratamento gráfico;

3- Orientar o encaminhamento do projeto de autorização e reconhecimento do Curso de Didática Aplicada à Educação Tecnológica ao CFE;

4- Solicitar prestação de contas dos recursos recebidos pelo CEFET/RJ, no período 1993/1993, objetivando firmar novo termo aditivo ao convênio nº 90/91;

5- Acompanhar o processo de inscrição e seleção dos cursistas;

6- Acompanhar a programação de estudo dos cursistas e participar dos momentos presenciais juntamente com o CEFET/RJ; e

7- Solicitar ao CEFET a cópia da avaliação de cada módulo efetuado pelos cursistas, conforme ficha elaborada pelo CEFET/RJ.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

Acrescentar no Termo Aditivo ao Convênio nº. 90/91 cláusula que assegure à SEMTEC os direitos autorais para reprodução dos módulos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Banco Nacional de Materiais Instrucionais para o Ensino Tecnológico

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino

JUSTIFICATIVA

A partir de diagnóstico feito junto às escolas de rede federal de educação média e tecnológica, verificou-se a inexistência de um banco de materiais instrucionais.

Diante dessa constatação, a SEMTEC propôs-se a montar um banco de materiais instrucionais que, além de contribuir para a qualidade do processo educativo, promoverá o intercâmbio desses materiais entre as diversas instituições que **atuam** na área de educação tecnológica e estimulará a produção de novos materiais instrucionais criativos e inovadores.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Banco Nacional de Materiais Instrucionais para o Ensino Tecnológico

OBJETIVO(S)

Apoiar a Implantação de um banco nacional de materiais instrucionais que possibilite o permanente intercâmbio de materiais de ensino-aprendizagem entre as instituições que atuam na rede de educação tecnológica.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Setor de Materiais Instrucionais

PARTICIPANTES

CEFET/RJ

Instituições que atuam na área de educação tecnológica

PERIODO

Janeiro a dezembro/94

META(S)

Implantação de mecanismo ágil e permanente de obtenção e difusão de informações sobre recursos didáticos existentes na área de educação tecnológica.

AÇÕES

1- Acompanhar a execução das ações realizadas pelo CEFET/RJ, em 1993, e as previstas para 1994;

2- Solicitar ao GT do banco de materiais:

- . cópia do catálogo dos materiais, das entidades e dos especialistas em produção de materiais instrucionais na área de educação tecnológica já cadastrados;

- . cópia de artigos e notas elaborados pelo GT, para divulgação do projeto em revistas e periódicos;

- . cópia do relatório do projeto que inclui subsídios para avaliação dos materiais instrucionais cadastrados.

3- Acompanhar a ampliação do cadastramento das áreas definidas pelo CEFET/RJ, para terceira fase do projeto, relacionada com Engenharia Química e Ciências Agrárias;

4- Acompanhar a definição de critérios estabelecidos pelo CEFET/RJ, para os assuntos específicos relacionados com a área de Ciências Agrárias;

5- Emitir parecer técnico sobre o planejamento elaborado pelo CEFET/RJ para 1994;

6- Analisar a prestação de contas dos recursos recebidos pelo CEFET/RJ, no período 92/93, objetivando firmar novo termo aditivo ao convênio nº 90/91.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Fomento à Utilização de Materiais Instrucionais

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Aperfeiçoamento do Ensino / Setor de Materiais Instrucionais

JUSTIFICATIVA

A operacionalização dos currículos que viabilizam a preparação de profissionais capazes de aplicar inteligentemente as tecnologias, inová-las ou criticá-las, está estritamente vinculada ao emprego de modernos recursos tecnológicos que sirvam de suporte à prática docente, estimulando professor e aluno na busca permanente da eficácia e eficiência do processo educativo.

A integração do saber, do fazer e do saber fazer, preconizada pela educação tecnológica, tem no desenvolvimento de projetos de material ensino-aprendizagem uma ação efetiva para perseguir o aprimoramento da qualidade e produtividade do ensino.

Infra-estrutura de comunicação à distância, via serviços de telecomunicações, para os países latino-americanos e, em nível de Brasil, atenderá as IFET(s).

TÍTULO DO SUBPROJETO

Produção, Reprodução e Aquisição de Materiais Instrucionais para o Ensino Tecnológico

OBJETIVO(S)

Dotar as escolas de rede federal de educação tecnológica dos meios didáticos necessários á dinamização e ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Sector de Materiais Instrucionais

PARTICIPANTES

FAE, IFETs e INEP

PERÍODO

Janeiro a dezembro/94

META(S)

Ampliação do acervo de materiais instrucionais das 80 IFET(s);
Utilização sistemática e permanente de recursos didáticos de qualidade nas 80 IFET(s).

AÇÕES

1- Dar orientação às equipes multiplicadoras de produção de material instrucional, treinadas em 92/93, para elaborarem materiais a serem utilizados nas IFETs;

2- Realizar evento para avaliação dos materiais elaborados pelas equipes multiplicadoras;

3- Orientar a elaboração de projeto de produção de materiais para as IFETs;

4- Compor equipe interdisciplinar para apreciação do material produzido pela EAF/Urutai, destinado ao curso Técnico em Agropecuária, com vistas à sua reprodução e divulgação junto às escolas agrícolas;

5- Apoiar a testagem/validação e impressão de material produzido para as EAFs;

6- Contactar instituições para negociar a reprodução e aquisição de materiais didáticos considerados de boa qualidade;

7- Divulgar e distribuir o material produzido, junto às IFETs e/ou ao Banco de Materiais Instrucionais;

8- Divulgar, junto às EAFs, o material instrucional destinado a cursos de especialização por tutoria à distância pela ABEAS em: Defensivos Agrícolas, Engenharia de Irrigação, Produção de Suínos e Aves, Tecnologia de Sementes, Produção de Ruminantes - Manejo Florestal;

9- Manter articulação com o INEP, visando não somente à obtenção de material produzido pelo órgão que possa subsidiar as ações das escolas bem como ao estudo da viabilidade de produção de documentos relacionados com o ensino técnico; e

10- Contactar com a FAE para estudar a viabilidade de as escolas da rede federal integrarem o programa "Salas de Leitura" ou outros que beneficiem o ensino técnico.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento do Ensino

TÍTULO DO PROJETO

Avaliação do Ensino Tecnológico

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Supervisão e Avaliação

JUSTIFICATIVA

A qualidade do ensino ministrado nas IFET(s) tem sido motivo de inúmeros estudos e pesquisas, além de debates e críticas efetuados com especialistas e professores atuantes nas referidas Organizações.

Deficiências graves são apontadas e soluções para sua superação devidamente identificadas. Deste processo, participam desde os alunos das próprias Instituições, as empresas envolvidas com a profissionalização e a sociedade em geral.

Definir com objetividade e de forma sistemática onde se situam as principais áreas de carência e quais os pontos de estrangulamento a serem atacados de forma prioritária, eis a razão de ser de um Sistema de Avaliação do Ensino Tecnológico.

A consequência esperada como produto final de tal Sistema consiste na indicação clara dos rumos e decisões pedagógicas e também de natureza financeira a serem tomados para correção - problemas detectados com vistas a alcançar o padrão "ótimo" de qualidade e produtividade em relação ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvido nas IFET(s).

TÍTULO DO SUBPROJETO

Sistema de Avaliação Institucional

OBJETIVO(S)

Estabelecer um sistema de avaliação do ensino tecnológico através de parâmetros quantitativos e qualitativos que permitam definir, com precisão, a qualidade do ensino tecnológico ministrado nas IFET(s).

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC

Entidade contratada e/ou consultores e especialistas

PARTICIPANTES

ETF/CEFET/EAFF

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Definição de metodologia adequada para transfêrencia e aplicação na avaliação externa e interna;

Realização de um curso para facilitadores que irão conduzir o processo de auto-avaliação;

Produção de relatórios progressivos e finais a partir da aplicação da metodologia; e

Definição dos indicadores de qualidade (ação conjunta com o Núcleo de Qualidade e Produtividade da SEMTEC).

AÇÕES

- 1- Contratar consultores;
- 2- Elaborar e aplicar os instrumentos de coleta de dados e informações;
- 3- Testar a metodologia aplicada; e
- 4- Consolidar o Manual de Procedimentos e Rotinas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC - Recursos do Tesouro

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Catálogo das Instituições de Educação Tecnológica

OBJETIVO(S)

Permitir ao usuário o acesso às informações básicas sobre as IFET(s).

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC

PARTICIPANTES

IFET

PERÍODO

Janeiro a junho de 1994

META(S)

Produzir documento com informações sobre as IFET(s).

AÇÕES

- 1 - Definir formulários de coleta;**
- 2- Analisar as informações;**
- 3- Tabular os dados; e**
- 4- Gerar sistema informatizado.**

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC - Recursos do Tesouro

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Sinopse Estatística da Educação Tecnológica

OBJETTVO(S)

Subsidiar a tomada de decisões na definição de planos, programas e projetos do Ensino Tecnológico;

Fomentar o processo de avaliação tecnológica a partir dos dados e informações levantadas.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC

PARTICIPANTES

PNAD, FIBGE - SAG/MEC

PERÍODO

Janeiro a junho de 1994

META(S)

Elaboração de um documento contendo base estatística.

AÇÕES

- 1- Formação de uma equipe técnica, composta de técnicos da SEMTEC;
- 2- Confeção de trabalho;
- 3- Pesquisa de campo;
- 4- Tabulação e tratamento dos dados;
- 5- Elaboração de textos, tendo como referência o banco de dados;
- 6- Apreciação do documento conclusivo por parte da equipe técnica da SEMTEC.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC - Recursos do Tesouro

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento do Ensino

TÍTULO DO PROJETO

Divulgação do Ensino Agrotécnico

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Supervisão e Avaliação

JUSTIFICATIVA

Embora o nosso País tenha suas bases em origens eminentemente agrícolas, o segmento educacional que trata desse tipo de ensino é, ainda, bastante desconhecido por uma parcela significativa de jovens e adolescentes.

Assim sendo, o referido projeto propõe demonstrar a excelência da qualidade do ensino ministrado nas EAF(s), suas potencialidades e possibilidades de boa formação do técnico de nível médio.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Panorama do Ensino Técnico Agrícola

OBJETTVO(S)

Difundir a filosofia do Ensino Técnico Agrícola através da apresentação das atividades educativas das EAF.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC
Fundação Roquete Pinto

PARTICIPANTES

EAF

PERÍODO

Março a setembro de 1994

META(S)

Realizar filmagens em uma EAF enfatizando as atividades técnico-pedagógicas do curso de Agropecuária;

Realizar filmagens em uma EAF enfatizando as atividades técnico-pedagógicas do curso de Economia Doméstica;

Realizar filmagens em uma EAF enfatizando as atividades técnico-pedagógicas do curso de Enologia;

Produzir "flash" publicitário para divulgação.

AÇÕES

- 1- Discutir a proposta de trabalho com a fundação Roquete Pinto;
- 2- Selecionar e contratar as EAF(s);
- 3- Tomar providências administrativas para execução dos trabalhos;
- 4- Realizar as filmagens e editá-las;
- 5- Divulgar o filme publicitário produzido.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC - Recursos do Tesouro

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento do Ensino

TÍTULO DO PROJETO

Intercâmbio de Experiências

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Supervisão e Avaliação

JUSTIFICATIVA

As IFET(s) estão, geograficamente, distribuídas, na grande maioria dos estados brasileiros onde, a integração entre estas, embora pertencentes a uma mesma rede federal, se toma muitas vezes impraticável.

O desenvolvimento de ações comuns deverão, sobretudo, permitir a aproximação da clientela dessas Instituições, propiciando o intercâmbio de experiências coletivas e individuais.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Jogos e Encontros Culturais do Ensino Tecnológico - JECET

OBJETTVO(S)

Integrar as entidades que compõem o ensino tecnológico, através da programação de eventos que estimulem o desenvolvimento artístico-cultural e esportivo desse segmento.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

ETF do Pará, que deve sediar os jogos.

PARTICIPANTES

SEMTEC, EAF, ETF, CEFET e Escolas Técnicas e Agrícolas vinculadas às Universidades Federais.

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Realizar 06 eventos desportivo-culturais, ao nível regional, envolvendo 1.880 pessoas;

Realizar 01 evento desportivo-cultural, ao nível nacional, envolvendo 940 pessoas;

Elaborar um Caderno de Encargos para candidatos às Sedes dos Eventos;

Garantir a participação de 100% das Instituições envolvidas;

Elaborar um Manual de Organização.

AÇÕES

- 1- Designação da Comissão Organizadora;**
- 2- Escolha da Sede Regional;**
- 3- Formação da Comissão Executiva do Evento Regional;**
- 4- Realização do Evento Regional;**
- 5- Relatório Regional;**
- 6- Escolha da Sede Nacional;**
- 7- Formação da Comissão Executiva do Evento Nacional;**
- 8- Realização do Evento Nacional;**
- 9- Relatório Final;**
- 10- Avaliação**

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC - Recursos do Tesouro
Fundação Banco do Brasil
Secretaria dos Desportos
Outras Entidades Públicas e Privadas

OBSERVAÇÕES

Nos anos pares - realização do Evento Desportivo
Nos anos ímpares - realização do Evento Cultural
O subprojeto encontra-se em desenvolvimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Expansão, Melhoria e Manutenção do Ensino Técnico

UNIDADE RESPONSÁVEL

Divisão de Intra-Estrutura

JUSTIFICATIVA

A capacidade física instalada da Rede de Educação Tecnológica vem enfrentando, no decorrer dos anos, um sucateamento, o que acarreta reflexos negativos na qualidade do ensino ministrado.

Um exemplo desse quadro é a deficiência nos serviços de manutenção de prédios e equipamentos, inexistente na maioria das escolas que compõem a Rede de Ensino, ocasionando gastos excessivos para sua recuperação.

É necessário o desenvolvimento de mecanismos de manutenção dessa capacidade física instalada, que permitam identificar as necessidades existentes e planejar o seu atendimento.

Somando-se a essa ação, desde 1986, através do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, o MEC vem construindo novas escolas em regiões desassistidas, promovendo a expansão e a melhoria do ensino técnico, buscando ajustar a oferta desse nível de ensino às exigências de um mercado de trabalho em processo de expansão.

O referido programa já contemplou 49 municípios com implantação de escolas de 2º. grau. Atualmente, encontram-se em construção 24 ETF(s), sendo 07 EAF(s) e 17 Industriais. Dessas 24 escolas, deverão estar concluídas até o final de 1994, 17 unidades de ensino.

O programa também visa à construção de Escolas Agrícolas de 1º. grau, de 5ª a 8ª séries, estando em fase de implantação 116. Dessas, 55 estão funcionando. Foram aprovadas no presente exercício a implantação de 08 novas unidades.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Expansão, Melhoria e Manutenção da Capacidade Física Instalada da Rede de Educação Tecnológica.

OBJETIVO(S)

Tomar mais eficiente e racional o atendimento das necessidades na capacidade física das unidades da rede; e

Atender de forma sistemática e permanente as demandas advindas das unidades da rede, de forma a compatibilizá-las com a disponibilidade de recursos.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC

PARTICIPANTES

ETF/CEFET/EAF/UNED

PERÍODO

Fevereiro a dezembro de 1994

META(S)

Ampliação e recuperação das instalações físicas e aquisição de equipamentos para as IFET(s).

AÇÕES

- 1- Analisar tecnicamente as solicitações encaminhadas pelas unidades da rede;
- 2- Acompanhar e avaliar as ações destinadas à melhoria, expansão e manutenção da capacidade física instalada da rede;
- 3- Acompanhar a execução físico-financeira das obras e aquisição de equipamentos; e
- 4- Supervisionar a execução de obras e a instalação de equipamentos.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Implantação de Escolas Técnicas Industriais Federais.

OBJETIVO(S)

Implantar escolas técnicas industriais.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/DINFE

PARTICIPANTES

Estados, municípios, ETF e CEFET.

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Conclusão de 12 escolas em obras; e
Implantação de 05 escolas, cujos projetos estão em fase de conclusão.

AÇÕES

- 1- Estabelecer diretrizes para a implantação de novas escolas técnicas industriais;
- 2- Vistoriar os terrenos oferecidos;
- 3- Analisar tecnicamente as solicitações de novas escolas, bem como os projetos já em implantação;
- 4- Acompanhar a construção das escolas em andamento;
- 5- Proceder a vistorias, in loco, das obras;
- 6- Alocar recursos financeiros para as obras e equipamentos das escolas; e
- 7- Proceder ao recebimento provisório e definitivo das obras concluídas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Implantação de Escolas Agrotécnicas Federais.

OBJETIVO(S)

Implantar escolas agrotécnicas federais no meio rural.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/DINFE

PARTICIPANTES

Estados, municípios e escolas agrotécnicas da rede.

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Conclusão de 05 EAF(s) em obras; e
Implantação de 04 escolas, cujos projetos estão em fase de conclusão.

AÇÕES

- 1- Estabelecer diretrizes para a implantação de novas escolas agrotécnicas;
- 2- Vistoriar os terrenos oferecidos;
- 3- Analisar tecnicamente as solicitações de novas escolas, bem como os projetos já em implantação;
- 4- Acompanhar a construção das escolas em andamento;
- 5- Proceder a vistorias, in loco;
- 6- Alocar recursos financeiros para as obras e equipamentos das escolas; e
- 7- Proceder ao recebimento provisório e definitivo das obras concluídas.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Implantação de Escolas de 1º. grau, de 5ª a 8ª séries, com Pré-Qualificação em Agropecuária.

OBJETIVO(S)

Implantar escolas de 1º. grau, de 5ª a 8ª séries, com pré-qualificação em agropecuária, no meio rural.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

SEMTEC/DINFE

PARTICIPANTES

Estados, municípios, DEMEC e EAF.

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Conclusão das escolas em andamento existentes no programa; e
Viabilização de um aumento significativo de oferta educacional no setor primário na área agropecuária.

AÇÕES

1- Levantar o atual estágio das obras e aquisição de equipamentos e mobiliários;

2- Orientar as respectivas prefeituras no sentido de elaborarem projetos, visando à conclusão das unidades de acordo com a sistemática vigente;

3- Viabilizar financiamentos reais, com a finalidade de evitar novos financiamentos com a mesma finalidade;

4- Conscientizar os municípios de suas reais responsabilidades no processo de implantação de escolas agrícolas de 1º. grau; e

5- Impedir desvios significativos no projeto básico para implantação de escolas agrícolas de 1º. grau, proposto pela SEMTEC.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

MEC/FNDE/Prefeitura municipal

OBSERVAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO - 1994

DEPARTAMENTO

Departamento de Desenvolvimento Educacional

TÍTULO DO PROJETO

Informática Educativa

UNIDADE RESPONSÁVEL

PRONINFE - Programa Nacional de Informática Educativa

JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional de Informática Educativa - PRONINFE busca, prioritariamente, incentivar a capacitação contínua de professores, técnicos e pesquisadores no domínio da tecnologia de informática educativa, em todos os níveis e modalidades de ensino, reconhecendo sua importância como instrumento capaz de enriquecer as estratégias pedagógicas e de estimular o surgimento de novas metodologias incentivadoras da participação, da criatividade, da colaboração e da iniciativa entre alunos e professores.

Para o alcance desse objetivo, o Programa possibilita a utilização da informática na prática educativa, a consolidação e ampliação de pesquisas, a produção e difusão de tecnologia educacional de informática e a socialização dos conhecimentos e experiências já desenvolvidos. Para tanto, o Programa apoia a implantação e implementação de Centros de Informática na Educação, atendendo ao ensino básico, tecnológico e superior, junto às Secretarias de Educação, Universidades e Instituições de Ensino Tecnológico e incentiva a aquisição de equipamentos e o desenvolvimento de programas computacionais, bem como cursos de pós graduação na área.

O fundamento pedagógico que norteia o uso da informática na Educação, proposto pelo PRONINFE, é o de utilizar a tecnologia existente no País, de forma a propiciar o desenvolvimento da capacidade humana de aprender. Busca-se o equilíbrio da informática na educação, integrando-se a Técnica e o Homem.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Centros de Informática na Educação Básica.

OBJETIVO(S)

Apoiar técnica e financeiramente a implementação e a implantação de Centros de Informática na Educação Básica, junto aos diversos sistemas do País, visando estimular a utilização da informática educativa no ensino de 1º. e 2º. graus e de educação especial.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

PRONINFE

PARTICIPANTES

Secretaria de Educação Básica
Secretarias de Estado da Educação

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Implementação de 19 Centros de Informática na Educação Básica - CIEd;e
Implantação de 03 Centros de Informática na Educação Básica - CIEd.

AÇÕES

- 1- Promover a atualização do "hardware" e do "software" dos 19 Centros de Informática na Educação Básica implantados;
- 2- Apoiar a implantação de 03 Centros de Informática na Educação Básica - CIED; e
- 3- Acompanhar e avaliar o funcionamento dos CIED.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
Secretaria Nacional de Educação Básica - SEF

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Centros de Informática na Educação Tecnológica.

OBJETTVO(S)

Promover e apoiar a implementação e a implantação de Centros de Informática na Educação Tecnológica visando à utilização de tecnologias de informática educativa na Rede Federal de Ensino Tecnológico e promover e apoiar o desenvolvimento de infra-estrutura de suporte necessária à aplicação da tecnologia da informática educativa, junto às IFET(s).

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

PRONINFE

PARTICIPANTES

Instituições Federais de Educação Tecnológica
Universidades

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Implementação de 06 Centros de Informática na Educação Tecnológica - CIET; e
Implantação de 05 Centros de Informática na Educação Tecnológica - CIET.

AÇÕES

- 1- Promover a atualização do hardware e do "software" dos 06 Centros de Informática na Educação Tecnológica implantados;
- 2- Apoiar a implantação de 05 Centros de Informática na Educação Tecnológica - CIET;
- 3- Acompanhar e avaliar o funcionamento dos CIET(s).

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Centros de Informática na Educação Superior.

OBJETTVO(S)

Apoiar a implementação e a implantação de Centros de Informática na Educação Superior, junto a Universidades, para o desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas de caráter interdisciplinar, bem como para a formação técnica e científica de Recursos Humanos, em nível de graduação e extensão universitária.

Apoiar o atendimento pelos Centros de Informática na Educação Superior - CIES - na formação contínua de Recursos Humanos em informática, em nível de 1º. 2º. e 3º. graus.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

PRONINFE

PARTICIPANTES

SESU, FNDE e Universidades.

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Implementação de 08 Centros de Informática na Educação Superior - CIES;

Implantação de 02 Centros de Informática na Educação Superior - CIES; e

Implantação de 02 Centros de Excelência, em Informática Educativa, como unidades de "polo" de informática educativa, de articulação interdisciplinar.

AÇÕES

- 1- Promover a atualização do "hardware" e do "software" dos 08 Centros de Informática na Educação Superior implantados;
- 2- implantar Centros de Informática na Educação Superior;
- 3- Efetivar programas de formação atualização e especialização de Recursos Humanos em informática educativa;
- 4- Prestar cooperação técnico-científica a organismos nacionais e internacionais;
- 5- Efetivar consultoria técnica aos diversos núcleos de informática educativa no País;
- 6- Disseminar resultados e benefícios da aplicação da informática no ensino;
- 7- Promover a integração das experiências de articulação interdisciplinar, atualmente em desenvolvimento nas áreas de Informática, Educação e Psicologia entre outras disciplinas das diferentes Unidades das Universidades Federais do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, constituindo "polos" avançados no P & D e de capacitação de Recursos Humanos; e
- 8- Acompanhar e avaliar o funcionamento dos CIES.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SESU, FNDE e SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Capacitação de Recursos Humanos.

OBJETIVO(S)

Fomentar e apoiar técnica e financeiramente o desenvolvimento e a realização de programas e projetos de capacitação de recursos humanos.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

PRONINFE

PARTICIPANTES

Instituições de Ensino Superior
Instituições Federais de Educação Tecnológica
Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

380 professores e técnicos em informática educativa dos diferentes níveis de ensino capacitados.

AÇÕES

- 1- Identificar áreas de conhecimento emergentes para planejamento de cursos de informática educativa;
- 2- Efetuar levantamento de necessidades e demandas de capacitação de recursos humanos para área;
- 3- Elaborar cadastro de docentes, especialistas e instituições de formação de recursos humanos para área;
- 4- Realizar 2 cursos de especialização em informática educativa; e
- 5- Promover 10 cursos de aperfeiçoamento, capacitação ou de atualização em informática educativa.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Pesquisa em Informática Educativa

OBJETIVO(S)

Fomentar e apoiar técnica e financeiramente 02 projetos de pesquisa em informática educativa nas áreas de: . educação à distância;
. produção de materiais.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

PRONINFE

PARTICIPANTES

Instituições de Ensino Superior

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

2 projetos de pesquisa na área de educação à distância e materiais de ensino-aprendizagem desenvolvidos.

AÇÕES

- 1 - Receber e analisar projetos de desenvolvimento de pesquisas;
- 2- Elaborar convênios;
- 3- Articular-se com outras instituições visando à participação conjunta em ações; e
- 4- Articular-se com outros órgãos e entidades visando ao financiamento.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

TÍTULO DO SUBPROJETO

Eventos de Informática Educativa

OBJETIVO(S)

Fomentar e apoiar técnica e financeiramente o desenvolvimento e a disseminação dos produtos da área de Informática Educativa.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

PRONINFE

PARTICIPANTES

Instituições de Ensino Superior
Instituições Federais de Educação Tecnológica
Secretarias Estaduais e Municipais de Educação

PERÍODO

Janeiro a dezembro de 1994

META(S)

Realização de 4 eventos de Informática Educativa Realizados com o apoio do PRONINFE; e
Calendário de Eventos de Informática Educativa - 1994 - disseminado.

AÇÕES

- 1- Realizar Reunião Técnico-Científica de Avaliação do Uso do LOGO;
- 2- Realizar Reunião Nacional de Coordenadores de Núcleos de Informática Educativa;
- 3- Realizar IV Congresso Nacional de LOGO; e
- 4- Realizar *Workshop* de Informática e Educação.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC

OBSERVAÇÕES

III- ASSESSORIA JURÍDICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

PLANO DE AÇÃO -1994

DEPARTAMENTO

Assessoria Jurídica

TÍTULO DO PROJETO

Apoio à Implementação do Processo de Autarquização das Escolas
Agrotécnicas Federais

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Jurídica

JUSTIFICATIVA

Com a transformação das Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias, pela Lei nº. 8.731/93, cada uma dessas instituições deverá implantar um serviço jurídico próprio, bem como terá que ampliar consideravelmente a atual Coordenação de Pessoal, transformando-a em Departamento ou, pelo menos, em uma Divisão.

Atualmente, aquelas instituições vêm recebendo apoio jurídico da ASSEJUR e na aplicação dos atos relacionados com pessoal, da CRH/MEC. Entretanto, essa situação não pode prolongar por muito tempo, devendo ser implementado, pelo menos, a partir do próximo exercício de 1995, os mencionados setores, ou seja, o jurídico e o pessoal.

Em face da autarquização, as EAF(s) adquirem importantes competências, tais como:

- a) defender os interesses da instituição perante os órgãos competentes;
- b) elaborar pareceres jurídicos;
- c) praticar todos os atos na área de pessoal, compreendendo elaboração e publicação dos atos de nomeação, designação, exoneração e dispensa do pessoal; aposentadoria e pensões; sindicâncias e inquéritos administrativos, e tudo mais que se relacionar com a área de pessoal.

Pelo exposto, conclui-se que há urgente necessidade de dotar as EAF(s) de um mínimo de recursos humanos para dirigir aqueles dois importantes setores, utilizando-se sempre que possível pessoal existente nas EAF(s), o qual será submetido a um intenso treinamento nas respectivas áreas.

Quanto à implantação da Procuradoria ou, pelo menos de uma Assessoria Jurídica, em virtude da quase totalidade das EAF(s) não possuir Procurador ou Assistente Jurídico, há necessidade de ser agilizado Concurso Público para a nomeação dos candidatos habilitados.

Além das providências indicadas, existem necessidades de caráter material a serem atendidas, destacando-se a aquisição de livros para formação de uma biblioteca especializada e equipamento para informatizar os setores jurídico e de pessoal.

Considerando o número de EAF que atualmente é de 41 entidades e o número de participantes, que no caso da Procuradoria ou Assessoria Jurídica, será de 41 participantes e no setor de pessoal será de 82 participantes, conforme está proposto, é conveniente que os treinamentos se realizem em três ou quatro pontos de concentração regional, uma vez que um grande número de participantes além de tumultuar as sessões de treinamento poderá afetar o rendimento das atividades desenvolvidas e o aproveitamento dos participantes.

Os referidos pontos de concentração poderão ser as próprias EAF(s) que ofereçam condições e facilidade de comunicação para eventos dessa natureza, não descartando-se a utilização de outras entidades públicas que ofereçam essas mesmas condições.

O treinamento proposto terá a duração de 40 (quarenta) horas, com previsão de reciclagem após 06 (seis) meses, com a finalidade de implementar as atividades dos setores jurídico e de pessoal.

É oportuno acrescentar que, além dos participantes de cada EAF, há que computar a participação de pessoal de apoio e dos instrutores, cujo número está estimado em 10 (dez).

Finalizando, cabe informar que a situação da área de Contabilidade, também imprescindível para o funcionamento das EAF como entes autárquicos, apresenta-se em situação idêntica a da área jurídica.

Assim sendo, há necessidade imediata de complementar o quadro das EAF que ainda não dispõe daquele profissional.

Enquanto essas providências, que demandam tempo, não são concretizadas, a solução é treinar os servidores ocupantes do cargo de Contador ou, pelo menos, portador deste diploma universitário, que será o responsável pela implantação e funcionamento do setor contábil de cada EAF.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Apoio às Atividades Jurídicas das EAF(s).

OBJETIVO(S)

Implantar o Setor jurídico das EAF(s).

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Assessoria Jurídica
Escolas Agrotécnicas Federais

PARTICIPANTES

Assessoria Jurídica
Escolas Agrotécnicas Federais

PERÍODO

Abril a dezembro de 1994.

META(S)

Realização de concurso público para Assessor Jurídico;
Implantação de biblioteca básica na área Jurídica;
Equipamento e informatização do Setor Jurídico a ser implantado.

AÇÕES

- 1- Estabelecer diretrizes para o recrutamento dos participantes das EAF(s);
- 2- Manter contatos em órgãos públicos e até privados, a fim de recrutar e selecionar especialistas nas áreas Jurídica e de Legislação de pessoal, responsáveis pelo treinamento dos participantes;
- 3- Elaboração de material instrucional, imprescindível à realização do treinamento;
- 4- Cronograma dos treinamentos, de acordo com os pontos de concentração regional;
- 5- Cronograma das viagens dos participantes de cada evento.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC
EAF

OBSERVAÇÕES

As EAF(s) que possuem Assistente Jurídico, Procurador ou Advogado, indicarão um deles para participar do treinamento. Naquelas onde não existir nenhum ocupante daqueles cargos, poderão indicar qualquer servidor com diploma de Bacharel em Direito, na condição do mesmo ser indicado para Assessor, até que seja nomeado o Procurador ou Assistente Jurídico do Quadro de Pessoal.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Apoio às Atividades de Recursos Humanos das EAF(s).

OBJETIVO(S)

Apoiar as EAF em suas necessidades na área de recursos humanos.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Assessoria Jurídica
Escolas Agrotécnicas Federais

PARTICIPANTES

SEMTEC (ASSEJUR e Área de Pessoal)
Servidores da área de recursos humanos das EAF

PERÍODO

Abril a dezembro de 1994.

META(S)

Realização de concursos para o preenchimento dos cargos docentes e administrativos;
Padronização dos quadros de pessoal das EAF(s);
Prestar assessoria a 41 EAF na área de Recursos Humanos.

AÇÕES

As ações a serem realizadas neste subprojeto são as mesmas indicadas no Subprojeto anterior, de acordo com as respectivas áreas de atividades.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC
EAF

OBSERVAÇÕES

Cada EAF indicará dois servidores com grau de escolaridade suficiente para participar do treinamento, que será a nível de 2º. grau.

TÍTULO DO SUBPROJETO

Apoio às Atividades do Setor de Contabilidade das EAF(s).

OBJETIVO(S)

Implementar o Setor de Contabilidade das EAF.

ENTIDADE(S) EXECUTORA(S)

Assessoria Jurídica
Escolas Agrotécnicas Federais

PARTICIPANTES

Assessoria Jurídica
Escolas Agrotécnicas Federais

PERÍODO

Abril a dezembro de 1994.

META(S)

Realização de concurso público para Contador;
Informatização do Setor de Contabilidade.

AÇÕES

As ações a serem realizadas neste subprojeto são semelhantes às aquelas indicadas nos dois Subprojetos anteriores.

FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

SEMTEC
EAF

OBSERVAÇÕES

As EAF(s) que possuírem Contador em seu quadro, indicarão o seu nome para participar do treinamento. Naquelas onde não existir nenhum ocupante do referido cargo, poderão indicar qualquer servidor com diploma de Contador, na condição do mesmo ser indicado para ocupar uma FG, até que seja nomeado o Contador do Quadro de Pessoal.

- EQUIPE RESPONSÁVEL

FRANCISCO LUIZ DANNA

Diretor do Departamento de Políticas Educacionais

MAGDA REJANE CORDEIRO DE ARAÚJO SOARES

Coordenadora de Planejamento e Apoio à Implementação de Políticas

- EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-OPERACIONAL

Leonardo Alam da Costa

Marcelo Silva Cannalonga

Maria da Graça Domingues Martins

- PRODUÇÃO GRÁFICA

Escola Técnica Federal do Rio Grande do Norte



M E C

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
Secretaria de Educação Média e Tecnológica
Esplanada dos Ministérios Bl. "L" 4º andar
70047-901 - Brasília - DF



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)